ANO 14.º LISBOA — SABADO, 5 DE JANEIRO DE 1935 N.º 4059

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ESTA' distribuido o boletim do Liceu Normal de Pedro Nunes, de Lisboa, que diz respeito ao ano de 1934.

Insere a sumula das conferencias pedagogicas realizadas naquele Liceu, algumas delas muito interessantes e uteis, como indicadas, para todas as classes do professorado. Citamos entre outras as que se referem ao ensino do latim, á cultura humanista dos liceus, ao ensino das linguas vivas, e á arte de navegar dos portugueses.

Na conferencia acerca do ensino do latim é bastante elucidativa a discussão—á roda da tese como faziam os gregos—e na qual intervieram o conferente professor José Gomes Branco, o Reitor dr. Sá Oliveira, e os professores dr. Silva Gomes, G. Machado e a professora C. Carvalho.

Da acta desta conferencia pedagogica notamos uma observação do Reitor e professor dr. Sá Oliveira, e pela qual nega que os alunos se enfadem com o latim. «E' que os três grandes inimigos do latim—a gramatica, o dicionario e os professores que obrigam a estudar minucias gramaticais e a manusear intempestivamente o dicionario—não vingam no nosso liceu». E depois notou que o conferente, que replicára, «tambem quiz defender, até certo ponto, os professores que o obrigaram (a ele Reitor), a decorar a gramatica, quando a verdade é que esses professores lhe fizeram perder muito tempo e a despender muita energia inutilmente. Conserva ainda muitas coisas que o obrigaram a decorar, que não sabe para que sirvam...»

Neste boletim é tambem de ler-se a «oração de sapiencia» pronunciada pelo dr. Jaime Leote.

★ ★ ★

CHEGOU ontem a Lisboa, a bordo do «Monte Pascoal», o sr. Alvaro Pinto, fundador, no Porto, da revista «Aguia», em 1910 *e da «Renascença Portuguesa», em* 1912, *que ha quinze anos reside no Rio de Janeiro onde criou com Antonio Sergio, em* 1920, *o «Anuario do Brasil» e em* 1924 *a revista «Terra de Sol».*

Damos-lhe as boas vindas e esperamos confiadamente que se dedique, entre nós, á aproximação luso-brasileira cujos factores ele conhece, como poucos.

★ ★ ★

DOIS amigos muito queridos e diplomatas ilustres, os srs, dr. Augusto de Castro e dr. José Lobo de Avila Lima, foram agora transferidos — o primeiro de Roma para Bruxelas, o segundo de Berne para Roma.

Felicitamo-los e felicitamos o país que conta, entre os seus representantes no estrangeiro, estas duas figuras que nos honram seguindo as melhores tradições da diplomacia portuguesa.

POTENTADOS

O presidente Roosewelt leu ontem ao Congresso a sua mensagem, que é um documento de sabedoria politica e de elevação moral — no plano de novas realizações. Entre outras cousas notaveis, disse esta:

— «O povo americano repele a aquisição da riquesa por meio de lucros excessivos.»

A plutocracia, que era omnipotente nos Estados Unidos, sente-se tolhida no mover dos seus tentaculos, ao serviço de apetites insofridos: o multi-milionario e o milionario apertados, comprimidos e triturados vomitavam o ouro que lhes enchia o ventre.

A teoria« do justo lucro», desactualisada durante largos anos de devorismo economico e financeiro, readquire um vigor inesperado. Dantes era um titulo de gloria estadear milhões, afrontando os miseros mortais que pedestremente atravessavam as ruas, á busca de trabalho. Outros tempos, outras idéas, outra ética mais digna da epoca a que somos chegados: desaparecem os parasitas que viviam como os zangãos, dentro das colmeias.

A riquesa, quando desempenha um papel social, animando a produção e amparando as iniciativas felizes, sem atrelar ao seu carro os desprotegidos da sorte, merece a nossa consideração. Quando, porém, se corrompe e degrada, tornando-se incentivo de vicios e miserias, entra na categoria das calamidades publicas.

Roosewelt pretende moralisá-la, levando-a a compreender que a sua obrigação é limitar-se a ganhar menos para distribuir mais. Resignar-se-á ela ou tentará reagir contra o que chama a opressão das «massas anarquisadas»? A luta vem sendo ferida surdamente pelo sistema das contrariedades disfarçadas: os adversarios da politica roosewelt iana procedem com cautela, a fim de darem a ilusão de que a sua boa vontade não oferece duvidas.

Sobretudo, tentam ladear os «codigos» que lhes impõem severas obrigações, alegando:

— Não é possivel sair da penuria em que nos encontramos, enquanto não obtivermos a liberdade de criar e dirigir empresas, sem a fiscalização do Estado.

Eis o ponto nevralgico, em roda do qual se congrega a oposição. Roosewelt responde-lhes:

— Não ha direitos sem obrigações, como não ha castas que esmaguem classes.

A democracia norte-americana que, na sua fase individualista, proclamou, como norma absoluta, o celebre «enriqueceivos, meus senhores», está-se corrigindo da sua excessiva confiança na harmonia dos contrarios e por isso luta tenazmente para suprimir os potentados e a turba de fieis servidores que os incensavam.

CORTEJO DOS REIS MAGOS

Realiza-se amanhã, no Parque Eduardo VII, pelas 15 horas prefixas, a repetição do Cortejo dos Reis Magos, notável realização bíblica de Anibal Contreiras e Tom. A' noite, no Pavilhão de Festas, haverá sessão solene para encerramento da Festa da Criança, com a ultima exibição do encantador «Auto do Natal», do dr. Mario Monteiro.

PELO relatorio da Junta Autonoma do porto e barra de Setubal vê-se que em 1933 *a receita foi de* 7.940 *contos e a despesa de* 935 *contos, passando para saldo de* 1934 *a quantia de* 7.005 *contos.*

Uma nota desoladora se encontra neste relatorio: a deminuição da pesca. De 33.817 *contos, valor da sardinha vendida em* 1928, *desceu-se gradualmente para* 15.580, *em* 1933. *O total geral da pesca desceu de* 36.813 *contos para* 18.116. *Eis a explicação principal da crise que assoberba Setubal.*

As mercadorias carregadas no porto de Setubal desceram de 37.726 *toneladas* (1930) *para* 6.758 *toneladas* (1933) — *mau sinal economico, que tem a sua contra-partida nas mercadorias descarregadas:* 20.989 *toneladas em* 1930, *e* 64.478 *em* 1933. *Aumentou a tonelagem e numero de navios entrados.*

★ ★ ★

DA «Revista Portuguesa de Seguros» recortamos estes trechos de uma das notas da redacção, e que não atingem evidentemente as companhias acreditadas, que são a grande maioria:

«Desde ha certo tempo, que a nossa atenção está sendo chamada para a forma pouco correcta e honesta por que certos seguradores se conduzem na liquidação de sinistros de responsabilidade civil.

Organizada a *Lista Negra* dos segurados, agentes, sub-agentes, angariadores e empregados, pelo *Gremio* das Companhias de Seguros, não deixará, tambem, de ser util, que alguêm se encarregue de organisar a lista negra dos seguradores, que tão mal compreendem a sua missão».

★ ★ ★

VISITOU-NOS o tenente-aviador Humberto da Cruz, piloto do avião Dili *no raid a Timor para nos manifestar o seu reconhecimento pela forma como acompanhámos o seu vôo.*

Nada tem que nos agradecer o distinto piloto, portanto nos limitámos a cumprir um dever com quem tão desinteressada como nobremente soube servir a Patria.

★ ★ ★

NA Vida amorosa de D. Pedro IV, *Silva Tavares estuda um aspecto quasi ignorado da vida do Libertador, servindo-se de documentos não só importantes mas decisivo aos quais a sua prosa inspirada comunica a beleza e o fulgor que o assunto requeria.*

★ ★ ★

O ESCULTOR Antonio da Costa, que fez o busto do sr. Presidente da Republica—obra notavel—ha de entregar, nos primeiros dias de fevereiro, a estatua do Estado Corporativo que se destina á fachada da Assembleia Nacional.

TEATROS E CINEMAS

D. Mirita Casimiro de Almeida

E' hoje que o teatro Maria Vitoria veste as suas melhores galas para apresentar no seu palco, já de tão grandes tradições, uma senhora que, pela primeira vez, vai enfrentar uma plateia de espectativa, entre a qual estarão decerto os amadores do nosso teatro ligeiro e todos aqueles que tendo aplaudido seu avô, aplaudiram depois seu pai e agora aplaudem seus irmãoes. D. Mirita Casimiro de Almeida, filha do grande artista José Casimiro de Almeida, é ainda uma menina, cheia de uma ardente vontade de vencer e de triunfar, á qual estará reservado um largo e brilhante futuro no teatro. Por hoje, a sua apresentação, esta noite, limitar-se-á á realização do seu repertorio de toadas e Canções da Beira, *que são criações suas, por isso que a novel artista vem para o teatro apenas com a sua arte, que não lhe foi ensinada, porque é apenas sua. Além destas criações, D. Mirita Casimiro de Almeida cantará tambem alguns fados, emprestando-lhes uma ternura e um sentimento a que não estamos acostumados.*

Atrás do reposteiro

Entrou em ensaios, no Avenida, a comédia original do saudoso escritor humorista André Brun, *A vizinha do lado*. A noticia da sua reposição vem reavivar recordações e saudades de um tempo que ainda não vai longe, mas que faz bem lembrar. Recordanos da noite da estreia de *A vizinha do lado*, no velho Gimnasio e temos ainda bem presente o exito enorme da peça e do seu autor que, já experimentado largamente no teatro português, através de todos os generos de trabalhos, ficava, desde essa noite, lançado como um dos nossos maiores comediografos. Citando este acontecimento, aguardamos, com o maior interesse, a *réprise* de *A vizinha do lado*, como uma das melhores comedias de André Brun, digna de vêr a luz da ribalta.

—São quatro os numeros que o actor Gil Ferreira irá, oportunamente, interpretar na revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, *Café com leite*, em ensaios no Sá da Bandeira, do Porto, para ser estreada neste teatro.

—Devem embarcar, depois de amanhã, no Rio de Janeiro, para Lisboa, o actor brasileiro Procopio Ferreira e a actriz portuguesa Elsa Gomes, filha de uma antiga corista de opereta, acompanhados pelo escritor brasileiro Joracy Camengo.

—Todos os cenarios em que vai ser enquadrada, no Sá da Bandeira do Porto, a nova revista «Café com leite», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, são completamente novos e executados, desde ha tempos, pelo artista Baltazar Rodrigues, devendo para ali seguir amanhã, a fim de se proceder á sua montagem.

—As melhores rabulas da revista em ensaios, no Variedades, «Nobre Povo», de João Bastos, estão confiadas aos três artistas comicos da companhia deste teatro: Nascimento Fernandes, Estevão Amarante e Antonio Silva.

—O anunciado recital da bailarina Ruth Asvin, com Valentim de Barros, no Teatro Nacional, cujo produto tem um fundo caricativo, foi definitivamente fixado para o dia 17 do corrente, naquele mesmo teatro.

—Além da companhia de artistas liliputianos, que vem trabalhar em Portugal no Carlos Alberto do Porto, onde se estreia, e depois no Coliseu, outro grupo de artistas anões anda presentemente percorrendo a Europa, num numero inteiramente diferente daqueles.

—No proximo domingo realizam-se «matinées» no Apolo, com «Zé dos Pacatos»; no Maria Vitoria, com «Viva a Folia!» e a 2.ª apresentação de Mirta Casimiro de Almeida, e no Coliseu com o «Fim do Mundo».

—Entrou em ensaios, no Trindade, a nova comedia *A culpa é do Bibi*, na qual fará a sua reaparição a actriz Brunilde Judice, ao lado de Irene Izidro, Vasco Santana, Assis Pacheco, Amelia Pereira e Filomena Lima, nos principais papeis.

—Começou já os seus trabalhos cinematograficos na *Iberica-Film*, em Barcelona, onde exerce as funções de artista e de assistente, o artista português Artur Duarte.

—Regressa na proxima semana a Lisboa, vindo do Porto, onde termina a sua actuação no Sá da Bandeira, o actor Alvaro Pereira, que vem ingressar na companhia Maria Matos, a fim de, pela primeira vez, interpretar teatro de comedia.

—Realizam-se amanhã *matinées* nos teatros: Apolo, com *Zé dos Pacatos;* no Maria Vitoria, com *Viva a Folia!* e a segunda apresentação de Mirita Casimiro de Almeida, e no Coliseu com *O Fim do Mundo*. A' noite, representam-se no Trindade, *Uma mulher de negocios;* no Avenida, *O Alfinete*, em despedida, e no Variedades, *O Chico das Pêgas*, em duas sessões.

—Os corpos gerentes da Caixa de Pensões e Reformas dos Artistas Teatrais, de que é presidente o escritor Pedro Bandeira, vão depois de amanhã avistar-se com o inspector geral dos Espectaculos para solicitar a sua interferencia na aprovação dos estatutos da Casa Gil Vicente.

—O teatro Nacional continua a esgotar lotações com a aplaudida peça *Sol Poente*, de Ramada Curto, grande criação de Palmira Bastos.

—Nas duas sessões desta noite, no Coliseu, apresentam-se pela segunda vez os celebres bailarinos Ray Bel & Leonor Masen que obtiveram ontem o mais retumbante sucesso e admirar-se-ão os recentes numeros com que foi ampliada a deslumbrante fantasia *O Fim do Mundo*. Ha um grande entusiasmo pela «matinée» que se realiza amanhã com esta peça e em que as crianças têm entrada gratuita.

"Escandalos Romanos"

Palacio, Odeon e Politeama continuam a registar a mais extraordinaria afluencia de publico verificada simultaneamete em espectaculos cinematograficos. Desde o dia da estreia que não houve um dia em que em qualquer dos cinemas a lotação deixasse de se esgotar. Isto nada tem na verdade de surpreendete, pois manda a verdade que se diga que nunca entre nós se viu comedia mais espectaculosa e engraçada do que os inenarraveis Escandalos Romanos, *de Eddie Cantor.*

Eddie desconfiando de Agripina

Actualidades

A nova firma Toeplitz, constituida com elementos saidos da London Filmes e chefiada pelo produtor Toeplitz, filho do director do Banco Comercial Italiano, deu a «Adiós, Argentine», sua representação em Portugal á Agencia Cinematografica H. da Costa.

—Está decidido que o «Velo de Oiro», o filme que o Bloco H. da Costa vai realizar em Africa, segundo o romance de Henrique Galvão, terá uma versão inglesa. Dadas as estreitas relações de amizade que ligam H. da Costa a Toeplitz é de prever que este se interesse directamente por esta iniciativa.

—Por um comum acordo, os grandes produtores de Hollywood acabam de decidir que, para não revolucionar rapidamente a exploração cinematografica com a apresentação de filmes totalmente coloridos, esta epoca se exibam ao publico, sómente, quatro dessas grandes produções, que serão: «Becky Sharp», Peacock Feathers», «Magicien d'Ohz» e Irving Thalberg produzirá um filme em cores, cujo argumento ainda se ignora.

—Durante a proxima semana o fonofilme «Gado Bravo» exibe-se no elegante cinema «Europa».

—O proximo filme de Georges Milton intitula-se «Gangster malgaré lui», sendo o argumento de Paul Fekesé e a realização de André Hugon.

—Eddie Cantor partiu de Paris para Londres, onde vai assistir á primeira exibição de «Kid Millions».

—Brevemente, começará em Paris a realizar-se uma pelicula sob a vida de Leonard de Vinci.

O argumento é da autoria de Georges Raffalovitch.

—No novo filme de Rouben Mamoulian «We live again», Anna Sten, que recentemente vimos em «Náná» trabalha ao lado de Frederico Marsh, o actor que interpretou «O medico e o monstro». Esta pelicula á inspirada na «Ressurreição» de Tolstoi.

—Será adaptado ao cinema, na America, «Lecrime de Sylvestre Bonnard», de Anatole France.

—O ultimo filme de Wallace Beery «Barnum» decorre na atmosfera dum Circo. Nele se apresentam os seus mais bizarros e extraordinarios, desde os liliputianos á mulher de barbas.

—Em breve, veremos em Lisboa um filme que evoca o assassinio do arquiduque Fernando de Austria, rastilho que provocou a guerra mundial. Chama-se «O Drama de Serajevo» e realizou-o Richard Boleslavsky, o homem que dirigiu «Rasputine e a Imperatriz».

—Acaba de publicar-se em Paris uma nova revista de cinema «Cine-France».

—Harry Lachman logo que termine a realização de «L'Enfer de Dante» começará dirigindo uma produção de Low Brock

Tosse! Xarope "Merck de Efetonina
EFEITOS RAPIDOS E SEGUROS. BOM PALADAR.
! CONSULTE O SEU MEDICO !
E. MERCK DARMSTADT

Teatro Nacional
Telefone 20379
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
e todas as noites
Acentua-se cada vez mais o exito da extraordinaria peça de RAMADA CURTO
Sol Poente
com um notabilissimo conjunto de interpretação
Palmira Bastos
numa enorme criação

O ESPUMOSO Tagide E SUPERIOR

Hoje e Amanhã, no VARIEDADES
DUAS SESSÕES - A' noite — 8,30 e 10.45 h.
A celebre opereta de Mestre Schwalbach
O Chico das Pêgas
em pleno triunfo
com NASCIMENTO FERNANDES, ESTEVÃO AMARANTE, ANTONIO SILVA, JOSE' GAMBOA, MARIA SAMPAIO, JOSEFINA SILVA, DINA TEREZA e o pitoresco e popular
PATEO DAS CEGAS

Olimpia Club Acentua-se todas as noites o agrado da graciosa artista
MERCEDES VILLANOVA
HOJE, NOVAS CANÇÕES

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172
A's 21 e 30
Noites Moscovitas
com Annabella, Harry Bauer, Spinelly e Richard Pierre Willm

CENTRAL Telef. 24381
A's 21 e 30
Amor em uniforme
com Harry Liedik, Ery Ro Paulens Heidemann

CONDES TELEF. 22523
A's 21 e 15
ESTREIA
OS THÊNARDIERS
2.ª jornada de
OS MISERAVEIS

ODEON Telef. 26.83
A's 21 e 15
Escandalos Romanos
com Eddie Cantor

PALACIO Telef. 47163
A's 21 e 30
e as famosas 200 «Goldyn Girls»

POLITEAMA Telef. 2 6305
A's 21 e 30
Escandalos Romanos
com EDDIE CANTOR e as famosas 200 "Goldyn Girls,,

PARIS Tel. 2 8777 ás 8 e 45
D. JOAO
PIRATAS DE XANGAI
Matinées as 5.as sab. e dom. ás 15

CAPITOLIO
Bilhetes desde 1$60
A BATALHA
AUDIENCIA IMPERIAL

TERRASSE
Às 21 e 15 Telef. 20917
O capitão dos Cosacos
Não ha amor como o segundo

LYS Telef. 4 8560
ás 21 e 15
A GRANDE JAULA
Fedora

ROYAL
ás 21 e 45
Telef. 4 5037
AS DUAS ORFÃS
FALSA ACUSAÇÃO

JARDIM CINEMA
ás 20,45
CORTESA, com Greta Garbo
Amante improvisado

EUROPA
ás 21
TELEF. 4 6961
Lago do Amor
Um valente

EDEN TELEF. B 292
A's 21
I. F. 1 não responde
O terror dos Bandidos

APOLO
Todas as noites
Duas sessões
A's 8,30 e 10.45 h.
A REVISTA DAS GRANDES MULTIDÕES
Zé dos Pacatos
com bilhetes vendidos para 10 dias
Amanhã — 3 GRANDES ESPECTACULOS
Matinée — A's 3 1|2 horas
Duas sessões — A's 8,30 e 10,45 horas

AVENIDA
HOJE-AMANHÃ ULTIMAS
da comedia de grande exito de gargalhada
O ALFINETE
Segunda-feira, 7:
Estreia neste teatro da celebre comedia de
ANDRÉ BRUN
A VISINHA DO LADO
com
Maria Matos na «D. Adelaide»
Alves da Cunha no «Placido Mesquita»

TRINDADE
Hoje — A's 9 1|2 horas
Uma mulher de negocios
Engraçada comedia em 3 actos, para familias
com
Irene Izidro, Vasco Santana e Assis Pacheco
em 3 admiraveis papeis

MARIA VICTORIA
HOJE — Duas sessões
AMANHA: - A nova forma de Viva a Folia! com o grande acontecimento da estreia neste teatro de
D. Mirita Casimiro de Almeida
nas suas CANÇÕES REGIONAIS DA BEIRA e nos seus FADOS
Reaparição do actor comico Alvaro de Almeida
Estreia da parelha de baile internacional Zinaray et Moniela

A' margem da semana

Classes pobres

Quem não se interesse, actualmente, pelas questões sociais parece-me que revela inconsciencia — ou deploravel egoismo, se é que por elas não foi ainda atingido na sua tranquilidade e nos seus haveres.

Tudo está dependente, sob varios aspectos, dessas questões, importantes e gravissimas: a paz, a familia, o trabalho, a arte, tudo, enfim.

Li dois artigos publicados em novembro e dezembro no «Diario de Lisboa» e assinados por Mario Moniz, que despertaram a minha atenção justamente por tratarem desses assuntos, que deviam andar no pensamento de todos para que pudessem ter solução e conjugar boas vontades, mas vontades sinceras, com desejo de acertar e de fazer bem. No segundo desses artigos, o sr. Mario Moniz — que eu não conheço — apresenta alvitres relativos á crise do desemprego. Não sei o bastante do assunto, nem tenho autoridade para dizer, se eles são bons ou maus; o que é certo é que o autor do artigo meditou o problema e para o remediar lembrou o que lhe pareceu util.

Se todos os industriais e patrões se reunissem para pensar no caso, discutir alvitres, com verdadeiro interesse relativamente ao assunto e com o possivel desinteresse relativamente a lucros, uma grande dificuldade estaria removida.

«As classes trabalhadoras têm direitos, que estão preconizados na estrutura do Estado Novo» — diz o segundo dos artigos a que me refiro.

Têm, principalmente, o direito de trabalhar. Sem isso perdem a saude, a moralidade, a paz, a dignidade humana.

A esmola não basta, não remedeia, é um doloroso recurso de que se lança mão em casos extremos.

Os particulares, especialmente quando abastados, podem fazer um bem maior que o da esmola.

Podem dar trabalho, promovê-lo, animá-lo, inventá-lo, quasi.

O nosso tempo demanda abnegação: abnegação nos que governam e em todos aqueles de quem a maquina social depende.

Os particulares têm o dever de não se encerrarem no seu egoismo, porque o Estado, por si só, não pode tudo.

Os acontecimentos têm confirmado os principios cristãos: quem só de si proprio cuidar, a si proprio prejudica.

Ao contrario, quem pensar no bem geral, quem procurar resolver, tanto quanto lho permitam as suas possibilidades, a crise que em todo o mundo se faz sentir, colherá a recompensa, se não imediata, na progressiva melhoria geral que a todos favorece.

MARIA DE CARVALHO

Invalidos do Comercio

A iniciativa dos comerciantes e empregados no comercio componentes da comissão de propaganda dos «Invalidos do Comercio», de dirigir um apelo á sua classe no sentido de apressar a construção da Casa de Repouso, resultou admiravel movimento de solidariedade.

Não só da cappital ,onde a recolha da contribuição voluntaria tem sido orientada por comissões de arruamentos, mas tambem dos meios de maior importancia comercial da provincia, têm-se recebido entusiasticas adesões.

Entre as contribuições voluntarias recentemente recebidas, contam-se as seguintes: Banco Pinto & Sotto Mayor, 500$00; Banco Espirito Santo, 500$00; Dominguez & Lavadinho, L.da, 650$00; pessoal da mesma firma, 67$50; Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca, 500$00 e Sociedade de Assucares, 500$00.

Centro de Psicologia Individual

Na séde da Sociedade de Estudos Pedagogicos da rua da Fé, 53, 1.º, continua aberta todas as segundas-feiras, das 18 ás 19 horas, sob a direcção da sr.ª Cógan-Migueis, uma consulta psicologica, gratuita para os pobres, onde se faz o tratamento pedagogico das crianças e adolescentes.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

AS FRIEIRAS um dos maiores flagelos que nos traz o inverno

desaparecem rapidamente com o uso do

NALLYSAL

Banho balsâmico para os pés

(á base de oxigénio)

MANEIRA DE USAR: Desfazer uma colher de sopa de **Nallysal** em cêrca de dois litros de agua bem quente. Mergulhar os pés neste banho durante 10 minutos.

PREÇO: Pacote de 250 grs., Esc. 6$00 - Pacote de 500 grs., Esc. 10$00

Gremios regionalistas

Na Casa de Pedrogão Grande realiza-se, no proximo dia 6, ás 21 e 30, um baile de homenagem ao grupo musical *Os Petronios*.

Dr. Santos Reis

Doenças de caracter cronico
Todos os dias das 13 ás 19 horas
R. Alves Correia, 198, 1.º

PORTO, BORGES, gratis !!!

Oferece a «**Pastelaria Veneza**» 1|4 de garrafa deste excelente vinho a todos os clientes compradores de 1 quilo do seu **finissimo BOLO REI** durante o periodo das festas.

Avenida da Liberdade, 63
Telef. 2 5267

BOLO REI

Hoje e amanhã
Verdadeira especialidade da
ANTIGA CONFEITARIA PIRES
J. TAVARES
Rua da Palma, 68 **Telefone 2 8068**

PUBLICAÇÕES

«Arquivo Nacional»

Entrou no IV ano da sua publicação, o «Arquivo Nacional», que se apresenta com um excelente aspecto gráfico e insere colaboração na qual se focam vários aspectos da nossa Historia.

Dentro de pouco tempo começará a publicar-se uma secção intitulada «Biscas e Ases», na qual serão comentados os factos de mais palpitante actualidade.

A edição é da Empesa Nacional de Publicidade, e a redacção está instalada na rua do Mundo, 100, 2.º

«X»

Saiu mais um numero do semanario das grandes reportagens «X», dirigido pelo nosso camarada Reinaldo Ferreira (Reporter X), que consegue empolgar o publico, todas as semanas, com assuntos imprevistos, emocionantes e da maior oportunidade.

Ao numero de hoje, está sem duvida destinado um exito invulgar.

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSOES AOS MELHORES PREÇOS
JORGE SIMOES
23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 2 2268 — LISBOA

A Cidade

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

A morte do preto Augusto

Uma carta do sr. Henrique Galvão acêrca do porte dos negros na Exposição Colonial

O sr. capitão Henrique Galvão esclarece e completa na carta que abaixo publicamos, uma passagem da noticia que ontem inserimos relativa á morte do pretinho Augusto, de que nos fizemos eco:

...*Sr. Director do* Diario de Lisboa: —Na noticia do «Diario de Lisboa» de hoje acerca da morte do pretito Augusto, que esteve na Exposição Colonial, o redactor, decerto mal informado ou levianamente escreveu «... *o miudo bijagoz chegou a ser um tipo da Exposição dos raros negros—que não deixaram de si historias e noticias equivocas*».

Ora eu ouvi contar algumas historias —mas tanto eu como todo o pessoal da Exposição as colhiam vindas de Lisboa e sem fundamento em factos ocorridos na Exposição. Não só é absolutamente falso que entre a centena e meia de indigenas que estiveram durante quatro meses no Porto se tivessem passado historias equivocas, como, pelo contrario, é de registar a regularidade e compostura que mantiveram apesar das diligencias que muitos fizeram para as desmanchar.

Houve, é certo, um ou outro preto que se embriagou porque os visitantes, apesar da proibição expressa, lhes forneciam ocultamente bebidas alcoolicas; houve tambem, entre eles questões que são frequentes e caracteristicas entre indigenas—mas nada se passou que pudesse ser apodado de equivoco a ponto de deixar a noticia que impressionou o redactor do «Diario de Lisboa».

Historias equivocas de brancos, sim, houve varias—mas essas foram liquidadas na esquadra de policia a 900$00 por capitulo. Quaisquer outras são fantasias ou maldosamente inventadas.

Os pretos que estiveram na Exposição Colonial, ao contrario do que se [illegible], foram tão disciplinados e cor[illegible] que até resistiram ás incor[illegible] de alguns para quem podiam [illegible] bem servir de exemplo.

Agradecendo a v. a rectificação á [illegible] que hoje foi publicada, subscreve-me com a maior consideração.—De V. etc.—*Henrique Galvão*».

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Esc.
Jantares completos de 15 e 18 Esc.

"DIARIO DE COIMBRA"

Amanhã, o avião «Aguia Branca», dos serviços de fotometria, lançará sobre a cidade do Mondego um suplemento do nosso colega «Diario de Coimbra», que foi composto e impresso nas oficinas da Renascença Grafica.

E' o inicio duma campanha próaero-porto, naquela cidade, que o referido jornal vai realizar com o apoio de todas as actividades coimbrãs.

Foi nomeado redactor-correspondente do «Diario de Coimbra» em Lisboa o nosso colega Tomé Vieira.

PASTELARIA BENARD
Hoje e amanhã
Fornadas consecutivas de
BOLO REI

UM PERIGO PARA A POPULAÇAO

ALGUNS PREDIOS DE LISBOA

estão a ser construidos

em condições que deixam muito a desejar

O construtor civil diplomado sr. João Luiz de Aguiar, que entre os elementos da sua classe gosa de justificado prestigio, conversou hoje com um redactor do «Diario de Lisboa» acêrca da forma como se estão a fazer alguns predios em Lisboa, sem a necessaria fiscalização e orientação dos construtores.

Existe, disse-nos o nosso entrevistado, um compromisso de responsabilidade dos construtores. Mas a forma imoral e abusiva como presentemente alguns elementos da construção civil estão fazendo uso dos seus diplomas levou a minha classe a dirigir uma representação á comissão administrativa da Camara de Lisboa, pedindo energicas providencias.

—O regulamento geral da construção urbana não estabelece penalidades para os construtores que assinam os termos de responsabilidade e entregam depois a direcção dos trabalhos a outros?

—Estabelece, mas infelizmente elas nunca foram aplicadas aos transgressores, embora sejam bem conhecidos das repartições da Camara. Para demonstrar o desrespeito que até hoje tem havido pelo cumprimento do regulamento geral de construção urbana, posturas e demais legislação em vigor, vou relatar-lhe dois ou três casos que conheço. Existe um guarda-freio dos electricos que resolveu meter-se em negocio com a construção de predios, o que vem fazendo ha muito tempo. Pois todos os predios que construiu e vendeu, obedecem ao criterio pessoal do proprietario que não quiz perder tempo com esquadros e niveis. Os individuos a que me refiro, uma vez de posse do termo de responsabilidade, fazem a construção fugindo á boa qualidade de materiais. Para eles tudo está bem e tudo serve, chegando á inconveniencia de introduzir na massa com que se constroem lages e vigas todo o lixo da pedra mole e do tejolo. Ha tempos um construtor procurou um individuo que pretendia fazer uma moradia e ofereceu-lhe os seus serviços. Sabe o que respondeu esse individuo ao construtor? —Não preciso de construtor, visto já ter quem me assine o termo de responsabilidade, devendo a obra ser feita debaixo da minha direcção, auxiliado por um parente meu, que é um bom pedreiro. Com estes elementos não preciso nem de construtores, nem de engenheiros.

—Como remediar esses factos?

—Basta que a Camara Municipal de Lisboa introduza no novo regulamento de urbanização as seguintes alterações: «Que o termo de responsabilidade das obras só pudesse ser feito depois de ter sido visado e autenticado pelo sindicato a que o respectivo construtor pertencer».

—E que outras alterações se impõem?

—Os construtores ficariam sujeitos ás seguintes penalidades: Suspensão durante seis meses, quando pela primeira vez assumissem a responsabilidade da execução de um projecto ou qualquer outro trabalho e entregassem a direcção destes a outros. Quando se verificasse a reincidencia seriam eliminados dos registos da Camara.

—Foi isso que pediram á Camara?

—Foi. Pedimos ainda que, de futuro, todos os trabalhos de limpesa e reparação de predios, assim como a construção de andaimes, fossem dirigidos por construtores, depois destes assinarem um termo de responsabilidade. Pois só assim se evitaria o que se está passando com a construção e limpesa de predios.

A «SEMANA DA CRIANÇA»

O cortejo dos Reis Magos

repete-se amanhã, no Parque Eduardo VII

Mais uma vez Lisboa vai assistir ao deslumbrante desfile do «Grande Cortejo dos Reis Magos», maravilhosa reconstituição biblica, realizada por Anibal Contreiras, no passado domingo, no Parque Eduardo VII, e que foi admirada por uma multidão de 20.000 pessoas.

Desta vez, a imponente e grandiosa visão revestir-se-á de um maior efeito e espectaculosidade, visto realizar-se á luz de numerosissimos archotes; e sobre o presepio uma grande estrela guiará os reis e a sua comitiva de publicanos, judeus, samaritanas e escravos, o caminho, tal como a descrição biblica indica.

Por todos esses motivos, e ainda por ser em beneficio da generosa iniciativa que foi a «Festa da Criança» o Parque Eduardo VII será, certamente, pequeno para conter a enorme multidão que no proximo domingo, dia de Reis, ali acorrerá a apreciar tão belo espectaculo que, agora, se efectua ás 17 horas.

A' noite, pelas 22 horas, representar-se-á dentro do Pavilhão de Exposições e com a assistencia de entidades oficiais, a encantadora peça original do sr. dr. Mario Monteiro que tanto sucesso alcançou quando da sua primeira apresentação, na «matinée» do S. Luiz, e na emissão radiofonica da Emissora Nacional. A «mise-en-scéne» pertence a Anibal Contreiras e os cenarios e figurinos ao artista Tom.

A seguir, serão exibidos alguns numeros de gimnastica educativa (metodo de Ling) pelo curso de Campo de Ourique, sob a direcção do sr. Ferreira da Costa. As provas de «ring-tennis», para disputa de interessantes e valiosos premios, por pares mixtos infantis, representando os cursos do Campo Pequeno, Santo Amaro e Campo de Ourique, são dirigidas pelo conhecido jornalista desportista, Raul de Oliveira.

Os bilhetes para o espectaculo da tarde vendem-se, desde já, nas bilheteiras do Rossio, ao preço de 2$50, e, para o espectaculo nocturno, aos preços de 10$00, 5$00 e 2$50, respectivamente para os lugares sentados (no salão) 1.ª e 2.ª galerias.

No TIVOLI: Uma epopeia gloriosa!
CLEOPATRA
com CLAUDETTE COLBERT numa criação extraordinaria

DESPORTES

O Porto-Lisboa

de "foot-ball,,

realiza-se amanhã

Disputa-se amanhã mais um Porto-Lisboa *de «football». Desta vez, na capital do norte. Mas ha repetição, oito dias depois, em Lisboa.*

O Porto-Lisboa *é o desafio de maior cartel no país, seguido com verdadeiro interesse por toda a população desportista.*

No conjunto de encontros, a selecção de Lisboa pode ufanar-se duma superioridade incontestavel.

Nos ultimos anos, porém, a selecção do Porto tem «crescido» de tal modo, que o equilibrio de valores e a incerteza acerca do vencedor se tornaram em caracteristicas dêste jogo inter-regional.

O Conselho Tecnico da Asociação de Footbaal de Lisboa seleccionou para amanhã os seguintes elementos:

Efectivos—Reis; Jurado e Serrano; Albino, Rui e Faustino; Mourão, Vasco Nunes, Soeiro, Bernardo e Valadas.

Suplentes—Dyson, a guarda-rede; Gustavo, a defesa; Rodrigues Alves, a médio; Xavier e José Luiz, a avançados.

Por sua vez, os tecnicos da Associação de Football do Porto designaram para amanhã o seguinte onze:

Efectivos—Soares dos Reis (Porto); Carlos Alves (Academico) e Avelino (Porto); Nova (Porto); Maximino (Coimbrões) e Carlos Pereira (Porto); Machicha II (Boavista); Artur de Sousa (Porto) e Nunes (Porto).

Suplentes—Biri (Boavista); Albertino (Academico); Teofilo (Leixões), e Machicha I (Boavista).

Por sugestão do Colegio de Arbitros de Lisboa, o encontro do Porto, que se realiza no Estadio do Lima, será arbitrado por um juiz de campo lisboeta, o sr. José Travassos, e o de Lisboa, por um arbitro portuense.

O grupo representativo de Lisboa tem sete jogadores do Sporting. A selecção assenta, portanto, no onze dos «leões».

O grupo representativo do Porto tem sete jogadores do F. C. do Porto. A selecção assenta, portanto, no onze do campeão do Porto.

Em Lisboa e no Porto usou-se, por consequencia, o mesmo processo.

A' équipe lisboeta, com a qual concordamos, dum modo geral, poderia fazer-se apenas um reparo—o facto de não ter sido seleccionado nem sequer para suplente!) o avançado lisboeta que melhor tem jogado nos ultimos encontros—Ferdinando do Sporting.

O desafio do Estadio do Lima apresenta-se indeciso. Quem vencerá?

O certo é que existe equilibrio de forças. Portanto, o onze lisboeta possui tantas probabilidades como o portuense...

O Diario de Lisboa *montou uma linha directa do Estadio do Lima para a redacção, em Lisboa, a fim de dar, logo que o jogo termine, um relato critico do encontro, feito pelo nosso redactor desportivo, que se deslocará ao Porto propositadamente para esse fim.*

* * *

O dia de amanhã comporta varias manifestações desportivas:

—No Porto, 31.º Lisboa-Porto de «football»; 3.º Lisboa-Porto de «handball».

—Em Setubal, Vitoria-Bacshay, de «football».

—Em Evora, Benfica—grupo de Evora, de «football».

—Em Lisboa: «football»—Barreirense contra Casa Pia, no Estadio; Vasco da Gama-Operario, em S. Vicente. Jogos de passagem de divisão e jogos da promoção.

«Rugby»—Sporting-Gimnasio, no Campo Grande; Benfica-Belenenses, nas Amoreiras.

«Cross-country»—prova de abertura, para «juniors» e «seniors», no Campo do Jockey.

«Hand-ball»—campeonato de Lisboa (2.ª divisão) e torneio de «Os Treze».

—O Hockey Clube de Portugal realiza hoje uma interessante festa na sua séde.

—O Campolide realiza amanhã, na sua séde, uma festa, com uma conferencia desportiva pelo sr. Rebelo de Almeida.

—O campeonato de «basket» de Lisboa prossegue amanhã.

TO DOS MAM DDY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

A Cidade

Solar Português
(Instalações sumptuosas e unicas no genero)
Telef. 2 6591 P. Alegria 55-56-57
Almoços mesa redonda Esc. 7$00
Jantares » » » 8$50
Lista variada com preços baratissimos, para CEIAS. Recebem-se comensais a Esc. 300$00. ABERTO DIA E NOITE
Reservado o direito de admissão

O PROCESSO DE «MISS PORTUGAL-1930»

O acordão proferido pelo Supremo Tribunal de Justiça

nega provimento ao recurso interposto pela autora

e absolve a "Renascença Grafica" do pedido, condenando aquela nas custas

Publicamos hoje o notavel acordão do Supremo Tribunal de Justiça referente á chamada questão de «Miss Portugal». E' um documento que honra quem o redigiu e quem o assinou. Nele intervieram os ilustres conselheiros srs. dr. Eduardo dos Santos, relator, dr. Diogo Crispiniano da Costa, dr. José Maria Cipriano Pereira da Silva, dr. José da Silva Monteiro e dr. Manuel José Mendes Arnaut, vencido.

Marcou-se exemplarmente uma posição segura em materia tão sujeita a controversia e a derivações no terreno incerto das hipoteses.

Triunfou a boa jurisprudencia e com ela a razão e a justiça.

Como já dissemos, foram nossos dedicadissimos advogados os srs. conselheiro Martins de Carvalho, honra do fôro e da ciencia juridica, e o sr. dr. Ramada Curto, causidico da primeira linha aos quais, com as nossas homenagens, transmitimos o mais sincero reconhecimento e gratidão.

Não podemos esquecer o procurador sr. Carlos Mega, que esteve a nosso lado, desde a primeira hora, tendo para com o «Diario de Lisboa» gentilezas penhorantes.

A todas as pessoas que nunca duvidaram da lisura do nosso procedimento na escolha de «Miss Portugal», dando-nos o seu apoio de viva voz ou por escrito confessamo-nos rendidos. Triunfámos em todas as instancias— o que é sinal evidente de que não nos batiamos por moinhos de vento, mas sim pela verdade.

Não faltou, é claro, quem se esmerasse em rebuscar lenha para a nossa possivel fogueira. Enganaram-se os nossos estimaveis inimigos.

Felizmente, estamos no inverno e com qualquer lenha se faz agora fogueira. E' aquecerem-se, activando as chamas com papeis velhos.

Temos uma satisfação: homens dos mais afamados da nossa magistratura e jurisconsultos ilustres que se pronunciaram acêrca dêste caso inedito em tribunais portugueses, declararam-se por nós, sem sombra de hesitação.

Isto desvanece-nos e convence-nos de que os tribunais portugueses aliam ao prestigio com que mantêm a lei a isenção com que a aplicam.

Acordão os do Conselho no Supremo Tribunal de Justiça: D. Maria Madalena da Gama Braga de Sá Teixeira, solteira, hoje maior, representada ao tempo por seu pai, Afonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, tenente-coronel medico do Exercito, por ser menor, de 19 anos de idade, moveu pela 3.ª vara desta cidade uma acção de processo ordinario contra a «Renascença Grafica», sociedade anonima de responsabilidade limitada, proprietaria do «Diario de Lisboa», e contra D. Fernanda Gonçalves para serem compelidas a pagar-lhe uma indemnização de perdas e danos, nunca inferior a 200.000$00, por terem, a primeira, faltado ao cumprimento das clausulas do concurso que abriu no referido diario para escolha duma senhora que deveria representar a mulher portuguesa no concurso mundial de beleza do Rio de Janeiro; a segunda, por ter apresentado uma candidatura fora das condições e aceitado a sua escolha em prejuizo de outra, visto que esta, como 2.ª classificada, teria tomado o lugar dela. As rés defenderam-se negando base juridica ao pedido e alegando a ilegitimidade das partes. No despacho saneador de folhas 84, que transitou em julgado, foram as partes consideradas legitimas, sendo afinal julgado improcedente e não provada a acção pela sentença de folhas 219 que a Relação de Lisboa confirmou pelo seu acordão de folhas 291, do qual vem agora interposto, a folhas 314, o presente recurso de revista.

Alega a autora, ora recorrente, que o acordão recorrido foi tirado sem o necessario vencimento e que julgou contra direito.

Tudo visto, relatado e discutido:

Considerando que não ha falta de vencimento no acordão recorrido, visto que neste se sustenta que a autora não tinha que ser classificada e só a eleição tornou perfeito o contrato pela determinação de pessoa a quem a promessa de recompensa se devia atribuir, e com estes fundamentos concorda o desembargador, dr. Seabra, cujo voto se diz ser, mas não é discordante dessa doutrina firmada no mesmo acordão por mais dois juizes, e tanto basta para que haja o necessario vencimento (art.º 1063, par. 1.º do Cod. Processo Civil); considerando que, embora por voto do dito desembargador houvesse irregularidade na admissão da candidata eleita, pelos fundamentos do acordão, a que se associou, a acção nunca poderia proceder, visto á autora não poder ser conferido o direito de indemnização, objecto do seu pedido, e assim se deve entender que votou uniformemente pela improcedencia da acção, e com efeito assim os entendeu, aliás votaria vencido no todo ou em parte; considerando que a proposta ou promessa de recompensa a pessoa indeterminada a eleger, e que pela eleição se tornou certa, é elemento dum contrato unilateral, gratuito, que pela eleição se subjectivou, e tornou perfeito pela aceitação da pessoa eleita (art.os 642 e 649 do Cod. Civil); considerando que, embora esta especie de contratos não esteja especialmente regulada no nosso Codigo Civil, como o está no Codigo Civil alemão e no brasileiro, são-lhe aplicaveis as disposições gerais sobre contratos (art.º 16 do Cod. Civil); considerando que nos casos dos autos, a proponente ou promitente foi a Renascença Grafica, pelo seu jornal «Diario de Lisboa» e a aceitante a eleita, D. Fernanda Gonçalves; considerando que a promessa constituiu uma viagem em paquete de 1.ª classe e demais vantagens a que alude o art.º 3.º da petição inicial, oferecida pelo jornal do Rio de Janeiro «A Noite», para a eleição de «Miss Universo», com cujo concurso se relacionou o de «Miss Portugal» no nosso país; considerando que o concurso das candidatas a «Miss Universo» era até á idade de 25 anos e foi por isso que, não de má fé, que não vem verificada, mas equivocamente, em atenção ao sentido usual e comum, pela unidade ano, teria sido admitida pela juri a candidata, D. Fernanda Gonçalves, com 24 anos e 8 meses, sem reparo do «Diario de Lisboa» que aliás, em 14 de julho de 1930, dizia, como se vê da folha 28, que o concurso de Lisboa era eliminatorio e se integrava no certame mundial do Rio e em 12 de julho (folha 26) que «Miss Holanda» tinha 24 anos, e na acta da eleição de «Miss Portugal (folha 87) que «a eleita obedecia a todas as condições do concurso mundial do Rio de Janeiro», ao qual o de Portugal se subordinou; considerando que quaisquer irregularidades atribuidas ao juri não podem responsabilizar a «Renascença Grafica», a quem os tribunais de instancia, como questão de facto, não atribuiram responsabilidade ou á eleita; considerando que das bases do concurso em Portugal não consta que o juri devesse classificar outras candidatas, mas sim eliminar sucessivamente as concorrentes até eleger uma, e daí resulta não se poder saber se a segunda ou terceira poderiam ser eleitas e até poderia suceder que nem a 1.ª classificada tivesse condições de elegibilidade; considerando, portanto, que em casos tais só um novo concurso ou uma nova eleição poderiam suprir a deficiencia ou irregularidade, se a houvesse, nestes termos, indemnização alguma é devida pela ré á autora. Negam a revista, mantêm o acordão recorrido, que confirmam e consequentemente a sentença da 1.ª instancia que julgou improcedente a acção, com custas pela mesma autora. Lisboa, 4 de janeiro de 1935.—**E. Santos e Cipriano.**

Tem voto de conformidade dos ex.mos conselheiros dr. Crispiniano e dr. Silva Monteiro, que não assinam por não estarem presentes—**E. Santos e Mendes Arnaut.**—(Votei o provimento do recurso, porque definitivamente julgado pela Relação por se tratar da decisão sobre materia de facto, que se verificava a irregularidade de ter sido admitida a concurso e eleita a ré D. Fernanda Gonçalves, que não estava nas condições do concurso. Apurado este facto, que este Supremo Tribunal tinha de manter, e assente o conceito juridico de que se trata de contrato *promessa de recompensa* aceitei todas as condições juridicas desenvolvidas na sua declaração de voto pelo juiz desembargador vencido, dr. A. Portugal, para concluir (como ele e o outro juiz vencidos) pela procedencia da acção, mas ficando a indemnização, «com o destino expressamente declarado pela autora nos art.os 31 e 32 da réplica de folhas 73», para ser determinado ou liquidado em execução da sentença).

FESTAS ASSOCIATIVAS

No salão de festas do Club Brasileiro realiza-se amanhã uma matinée-dansante, que principia ás 17 e 30 horas.

—O Grupo «Os 14 desavindos» realiza hoje, na Associação Concentração Musical 24 de Agosto uma interessante festa.

—A direcção da Sociedade Filarmonica João Rodrigues Cordeiro realiza dentro de pouco tempo a sua festa de despedida, com um programa de que fazem parte a representação da peça musicada de Luiz Ribeiro e musica de João Dias Nobre «Flôr de Liz» e um baile de arte.

Funcionalismo publico

A assembleia geral do Fundo de Sobrevivencia dos Funcionarios do Ministerio das Finanças elegeu os seguintes corpos gerentes para 1935:

Mesa da assembleia geral.—Antonio José Malheiro, Jaime Alberto Lima e Joaquim Carlos Botelho Moniz. Comissão administrativa — Raimundo Sergio de Quintanilha e Mendonça, Paulo Fernando Vitorino de Morais, Mario Luiz de Sampaio Ribeiro, José Henrique de Sousa Teixeira, Artur Aires Martins, Joaquim da Rocha e Reinaldo Joaquim de Belmarce Baptista.

No SAO LUIZ: O grande espectáculo da semana!
NOITES MOSCOVITAS
O MAIOR FILME FRANCÊS DA TEMPORADA! admiravelmente interpretado por ANNABELLA, HARRY BAUR, SPINELLY e R. P. WILLM

O recital de declamação

de D. Alice Oeiras

no Teatro Nacional

Portugal já tem a sua declamadora: D. Alice Oeiras, uma jovem e distinta senhora que, em beleza, em elegancia, em inteligencia, pela sua voz deliciosa e pela maneira como sabe interpretar os grandes da poesia, bem pode pôr-se ao lado de Berta Singerman, de Margarida Lopes de Almeida, das raras cultoras dessa arte dificil.

O grande publico de Lisboa vai ter ocasião de a aplaudir, num recital completo que dará

D. ALICE OEIRAS

no teatro Nacional, com a assistencia do Chefe do Estado, do sr. ministro da Instrução Publica, dos srs. ministros da França e da Italia, do governador civil, do inspector geral dos Espectaculos e do eminente poeta Eugenio de Castro—que propositadamente vem a Lisboa para tal fim.

A apresentação da notavel recitadora será feita pelo sr. dr. João da Silva Correia, director da faculdade de Letras. E á noite realizar-se-á no Aviz-Hotel o banquete organizado por D. Alice Oeiras, em honra de Eugenio de Castro, festa a que assistirão alguns dos melhores nomes da nossa literatura e da nossa sociedade.

—Como lhe nasceu a idéa de se fazer recitadora?—preguntámos hoje a D. Alice Oeiras que, ajeitando o seu lindo cabelo platinado, nos disse, com a maior espontaneidade:

—Desde muito nova que a poesia me atrai, constituindo mesmo um dos maiores encantos do meu espirito. E esse amor á poesia me levou a recitar nalgumas festas de caridade, em Lisboa, onde tive o prazer de ser muito aplaudida, especialmente numa que se realizou no Gremio do Minho. Muitas pessoas que me ouviram incitaram-me a prosseguir. E o ano passado fui convidada a dar recitais nos casinos da Povoa de Varzim e do Bom Jesus. O resultado obtido animou-me a apresentar-me ao publico de Lisboa, num grande teatro, e dando um recital completo. Bem sei que é uma iniciativa audaciosa, mas, com a ajuda de Deus e a benevolencia dos poetas interpretados e da assistencia, espero não ficar mal...

No seu recital, Alice Oeiras interpretará poesias de Eugenio de Castro—dos vivos o poeta português que mais admira—Sá de Miranda, Camões, Gil Vicente, Bocage, Garrett, Castilho, Antero de Quental, Guerra Junqueiro, Virginia Vitorino, Fernanda de Castro, Alfredo Pimenta, Orlando Marçal, etc. Os esboços de poesia estrangeira serão um soneto de Petrarca, interessante sobretudo porque sugeriu a Camões dois outros que tambem serão recitados a seguir, e versos das poetisas francesas Rosemende Gérard e condessa de Noailles.

E, a terminar, D. Alice Oeiras—que certamente verá o seu trabalho coroado pelos aplausos de numeroso e escolhido publico—disse-nos:

—Como unica declamadora portuguesa, decidi-me a fazer esta tentativa que, como as tentativas, está arriscada a não agradar. Faço-a, porém, com uma grande sinceridade e um grande entusiasmo. E penso realizar mais tarde um recital exclusivamente com poesias de Eugenio de Castro.

O ESPUMOSO Tagide VENDE-SE NAS BOAS CASAS

O CASO ALMEIDA PINHEIRO

Um depoimento impressionante

de uma testemunha de defesa

Decima segunda audiencia do julgamento do sr. capitão Almeida Pinheiro. A sala do Tribunal Militar estava cheia de oficiais de todas as categorias.

Aberta a sessão á hora habitual, o sr. tenente Faria Pais leu uma nota da direcção da Arma de Aeronautica informando que os documentos pedidos pelo tribunal haviam sido entregues, a seu pedido, ao sr. capitão Almeida. A defesa, que possuia essa documentação, pretendeu juntá-la ao processo para estudo, rejeitando o conselho esse pedido. Nasceu deste facto um equivoco da defesa, que se esclareceu depois desta ter sido informada pelo seu constituinte.

Seguiram-se os depoimentos das restantes testemunhas de defesa. Prestou declarações, em primeiro lugar, o sr. coronel Ferreira Chaves, antigo chefe do Estado Maior do general Pereira de Eça, durante as campanhas de Africa. Declarou que não se lembra de ter visto o reu em qualquer colonia, avistando-o, quando regressavam á metropole, a bordo do vapor «Beira», travando com ele conversação. Daí em diante falou com o reu algumas vezes, revelando-se este sempre uma pessoa leal e sincera.

Depôs, a seguir, o notario sr. dr. Mario Rodrigues, no escritorio de quem foi apreendido um documento depositado pelo reu.

O sr. dr. Lorena Santos descreveu á testemunha o facto pelo qual ela foi chamada ao tribunal para prestar esclarecimentos.

O sr. dr .Mario Rodrigues expôs os seguintes factos:

—O sr. capitão Almeida Pinheiro depositou, por mais duma vez, documentos no meu escritorio. Um dia, quando eu saía do meu gabinete, o acusado mandou registar um documento cujo conteudo eu desconhecia. Volvido algum tempo, recebi uma carta pedindo a entrega desse papel. Ponderei o caso, pois os codigos proíbem semelhantes concessões. Mais tarde, o ministerio da Justiça solicitou-me, não sei se por escrito ou verbalmente, o levantamento do referido documento. Insisti, invocando as leis que me impediam de proceder assim.

E a testemunha acrescentou:

—Uma tarde falei com o sr. presidente do Tribunal da Relação, a quem expuz o caso. Tratava-se duma individualidade inteligente e muito sabedora, mas que, para o meu caso, não deu uma solução cabal. Avistei-me, depois, com um colega meu que não concordou com a entrega do documento. Fui, novamente, ao ministerio da Justiça tratar do assunto, e as entidades exigiram a satisfação do pedido feito. Um dia, não posso precisar quando, alguem se dirigiu ao meu escritorio apreendendo o documento. Existe dessa formalidade um auto de apreensão.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa:

—V. Ex.ª considera o que praticaram no seu escritorio um acto ilegal?

—Eu não tiro essa conclusão. Os codigos não permitem essas apreensõs. Foi contra a lei.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa levantou-se e requereu que se levantasse auto de noticia, para procedimento judicial, do acto de apreensão levado a efeito, contra todas as disposições legais. O sr. dr. Lorena Santos associou-ce ao pedido do promotor de justiça.

O sr. coronel Pires Monteiro, apoiado nos vogais, deferiu a pretensão do acusador publico.

Depôs a seguir o sr. major aviador Antunes Cabrita, que disse:

—Vim de França, em 1918. Dois meses depois da minha chegada a Portugal parti para os Açores. Nessa altura, havia aviões de combate. Talvez uns seis aparelhos. Quando regressei, fiz parte duma comissão de recepção. Varias vezes, fui aos cais levantar aparelhos «Bréguet» e «Spa».

O promotor de justiça:

—O material era bom ou mau?

—O que eu verifiquei era bom. Não estranho que alguns aparelhos não estivessem em boas condições. Permaneceram durante largo tempo no cais do porto de Cherburgo, e mais tarde, conservaram-se nos cais de Lisboa uma grande temporada.

A uma instancia do promotor, a testemunha declarou que em 1924, quando regressou duma comissão em Africa, chegara material de Inglaterra, da marca «Vickers».

O promotor de justiça:

—Quantos aviões existiam em 1919?

—Seis aparelhos.

—Desde quando fez parte da comissão de recepção do material?

—Desde 1920 até maio de 1921. Recebi durante esse tempo material «Bréguet».

—Qual foi o numero de aparelhos recebidos?

—Entre doze e quinze aviões.

O promotor de justiça:

—Em que data chegou V. Ex.ª de Africa?

—Em 1924. Quando cheguei, existiam duas esquadrilhas de aviões.

Depôs a seguir o comerciante sr. Armando Loureiro, antigo proprietario da Casa Africana, que fez o elogio do capitão Almeida Pinheiro. O sr. Antonio Luiz Ferreira, antigo encarregado dos armazens do Parque Aeronautico, em Alverca, afirmou que recebeu, em 1922, material aeronautico «Breguet».

O sr. coronel Ribeiro de Almeida, engenheiro e professor, referiu-se aos aviões vindos para Portugal.

O sr. dr. Lorena Santos:

—Que conceito faz V. Ex.ª do reu?

—Em França, o capitão Almeida Pinheiro facilitou a minha acção junto das entidades oficiais. Tive ocasião de verificar que esse oficial era um aviador dedicadissimo e muito prestavel.

O sr. tenente-coronel José Maria Freire, antigo governador de Benguela fez um rapido depoimento que impressionou vivamente o auditorio. O capitão Almeida Pinheiro chorou durante as declarações prestadas pelo antigo governador de Benguela.

A uma pregunta do sr. dr. Lorena Santos a testemunha disse:

—Conheço ha anos o capitão Almeida Pinheiro, e conheci tambem o pai dele, um grande do exercito. Quando parti para Africa, onde ia ocupar pela primeira vez, o cargo de governador, encontrei o acusado em Luanda.

A testemunha relatou ao tribunal as circunstancias tragicas em que ocorreu a morte da esposa do reu, trucidada em Africa pelo rodado dum carro, impressionando esta parte do depoimento todo o auditorio.

A testemunha daclarou:

— Um dia, já eu estava no meu lugar, chamaram-me ao telefone, do Lobito. Era o capitão Almeida Pinheiro que regressava á metropole, onde desejava morrer. Chegado a Lisboa, ofereceu-se para ir para a guerra, dedicando-se á aviação. Um dia caiu o seu avião, mas o capitão não morreu. Ficou aleijado. Mais tarde, encontrei-o em Lisboa, em situação dificil.

Depôs ainda o sr. major Americo dos Santos Mateus, invalido da guerra, antigo combatente da Mongua, que fez o elogio do capitão Almeida Pinheiro.

Nesta altura, a audiencia foi interrompida, reabrindo meia hora depois, para depôr o sr. capitão Zarco da Camara, ultima testemunha de defesa.

A audiencia prossegue.

Um processo engenhoso de roubar

que a Policia está a reprimir

Ha tempo a esta parte têm-se praticado em varias ourivesarias de Lisboa furtos de joias duma forma ainda inedita nos anais do roubo.

Dois individuos, bem vestidos, entram numa ourivesaria, e com grande delicadeza pedem ao caixeiro que lhes apresente os mostruarios de joias, a fim de escolherem uma prenda para uma senhora. A certa altura, um deles, como tendo uma ideia luminosa, diz ao outro:

—E se lhe comprassemos um relogio de pulso?

—Boa ideia, apoia o outro, aplaudindo a iniciativa.

O empregado, ao ouvir tal, corre solicito á montra, trazendo de lá um verdadeiro sortido de cronometros, que espalha sobre o balcão.

Os clientes escolhem, então, um relogio, o melhor, o mais caro, discutem o preço, pedindo depois ao caixeiro para o guardar durante algum tempo, que eles o mandarão buscar dali a meia hora por um portador, que satisfará a importancia ajustada.

Logo que os clientes saem, os empregados apressam-se a conferir os mostruarios e, qual não é a sua surpresa quando dão por falta de numerosas e valiosas joias.

Ontem, este processo foi posto em prática na ourivesaria da firma Anselmo Mendonça Nogueira, Limitada, rua Nova do Almada.

Na altura do relogio de pulso já tinha desaparecido um par de botões de punho, em ouro, cravejados de brilhantes e diamantes. O empregado, porém, que já estava de sobreaviso, no momento que os tais dois individuos praticavam o furto, deteve-os. Acto continuo mandou chamar um policia, que apalpando um deles, encontrou os botões roubados.

Os individuos presos chamam-se Antonio Ruas Teixeira Lopes e Luiz Brochado Saldanha.

A mesma firma foi ha 20 dias roubada por Carlos Azedo e Afonso Leite de Sousa, uzeiros e vezeiros no mesmo processo de roubo, que ontem foram detidos em Santarem.

Ao serem descobertos, o Leite de Sousa disse para o dono da casa:

—O senhor desculpe! Este meu neto envergonha-me sempre.

O Carlos Azedo vive actualmente com uma senhora idosa, dona duma pensão, que lhe comprou um automovel para o distrair. Boa distracção! O automovel tem-lhe servido para mais facilmente passar por pessoa importante e, assim, praticar as suas façanhas.

PENSÃO ASTÓRIA

ABRE AMANHÃ NA FAMOSA ESTANCIA DO ESTORIL ESTA ESPLENDIDA PENSÃO COM ESMERADO SERVIÇO DE COSINHA, TODO O CONFORTO MODERNO E GARAGE.

Av. Bombeiros Voluntarios ESTORIL Telefone Estoril 167

Viagem aerea a Timor

No salão dos Recreios Desportivos da Amadora realiza-se hoje um animado baile, promovido por uma comisão de senhoras, em homenagem aos gloriosos aviadores do «Dili».

O sr. dr. José Pontes, grande propagandista desportivo, fará uma conferencia acêrca da significação do empreendimento levado a efeito pelo aviador Humberto da Cruz e mecanico Lobato.

Esta festa está despertando um grande entusiasmo e justificado interesse não só na Amadora como nos arredores.

Viagem que sai cara

Foi detido na estação de Campolide João da Silva, por viajar no comboio sem bilhete. O preso transitou para o Torel, onde, interrogado, declarou que, não tendo trabalho nem recursos, viera sem bilhete no comboio de Badajoz para Lisboa, na esperanca de aqui arranjar colocação.

Restaurante Roma

Este conhecido Restaurante da Rua do Mundo 100-104 serve no seu amplo salão almoços a Esc. 7$00 e jantares a Esc. 8$50.

Os melhores serviços em salas reservadas no primeiro andar. Recebe comensais. Tetefone 2 4273.

MARINHA

Foram hoje

na esquadr

o contra-torpedeiro "Dão"

Mais um belo navio de guerra foi hoje encorporado na nossa Armada: o contra-torpedeiro «Dão», entregue esta tarde ao governo português.

Pouco antes da hora marcada para a cerimonia oficial da entrega, juntaram-se no cais da Sociedade de Construções Navais, onde a nova unidade se encontrava atracada, alguns oficiais da Armada, entre os quais figuravam os srs. comandante Carvalho Crato, director do Material de Guerra; Santos Fradique, chefe do Estado Maior do Comando Geral da Armada; Afonso de Carvalho, comandante do contra-torpedeiro «Vouga»; Rodrigues, chefe do departamento Maritimo do Centro e Botelho de Sousa, comandante da flotilha ligeira.

A's 15 e 15 chegou ao cais o sr. comandante Mesquita Guimarães, acompanhado pelos srs. almirante Muzanty chefe de Estado Maior Naval e Castro Ferreira, intendente do Arsenal, Pinto Basto, Maurice Tabar, director dos estaleiros e outras individualidades.

Recebido ao portaló pelo comandante da nova unidade, sr. capitão de fragata Moura Braz, pelo imediato sr. capitão-tenente Galeão Roma e por toda a restante oficialidade, o sr. comandante Mesquita Guimaraães passou em seguida revista á guarnição, alinhada no convés de bombordo.

Na camara do navio procedeu-se, em seguida, á leitura dos autos de entrega e recepção do navio, que foram assinados respectivamente pelos sds. Marriner, da Casa Yarrow, e Pinto Basto, e comandante Azevedo Franco, presidente da comissão de recepção da nova unidade.

Depois de assinados estes documentos usou da palavra o sr. ministro da Marinha, que afirmou que o dia de hoje é de duplo regozijo para o governo, por receber um navio novo e feito todo por operarios portugueses.

O sr. comandante Mesquita Guimarães terminou por pedir ao director dos estaleiros, sr. Maurice Tabar, que transmitisse a todas as pessoas que trabalharam na construção do navio as saudações da Armada Portuguesa.

Usou depois da palavra o sr. Marriner, que em inglês, saudou o governo português e se congratulou com entrega do contra-torpedeiro «Dão».

Por fim, o sr. Maurice Tabar recordou a dedicação com que todos os operarios portugueses trabalharam na construção do novo contra-torpedeiro enaltecendo as qualidades dos novos trabalhadores. Ao concluir, afirmou que toda a guarnição do novo navio vai ter certamente em conta o facto dele ter sido construido inteiramente em Portugal, pois que isso deve constituir um estimulo para melhor cumprirem ainda o seu dever.

Finda a pequena serie de discursos o sr. Pinto Basto ofereceu um lindo centro de mesa, para o navio e o sr Marriner ergueu um «viva» ao sr ministro da Marinha, que foi correspondido pela oficialidade.

O sr. comandante Mesquita Guimarães, acompanhado por todos os oficiais presente, dirigiu-s em seguida para a pôpa do «Dão», a fim de assistir á cerimonia do içar da bandeira pela primeira vez, no mastro da ré.

O imediato da nova unidade, sr capitão-tenente Galeão Roma procedeu aí á leitura das portarias que mandam passar o navio ao estado de completo armamento e nomear o respectivo comandante.

Finda a leitura, o sr. comandante Santos Fradique, chefe do Estado Maior do comando geral da Armada pronunciou um breve discurso, em que enalteceu as vantagens que para a Armada advirão da execução do programa naval, elogiou as qualidades militares do oficial escolhido para comandar o «Dão» e afirmou que aos esforços da nação para realizar a obra de ressurgimento da Marinha saberão os marinheiros corresponder.

E GUERRA

encorporados

portuguesa
e o submarino "Espadarte"

tirando o maior rendimento do material que lhes é confiado.

O sr. capitão de fragata Moura Braz, comandante do navio, proferiu tambem algumas palavras, dizendo que procurará corresponder inteiramente á confiança nele depositada. Afirmou ter absoluta confiança na guarnição do «Dão» e que esta unidade é a ultima palavra da ...nica naval.

Dirigindo-se ao ministro da Marinha, declarou que o governo e a Nação podem confiar em que o «Dão» será aproveitado com a maior eficiencia.

Voltando-se para a guarnição acrescentou:

—E tomemos todos o compromisso formal de que honraremos sempre o simbolo sagrado da bandeira que vai ser içada pela primeira vez, neste barco.

Entretanto, ao som da «portuguesa» e do toque de sentido, um sargento procedeu ao içar da bandeira nacional, que fora conduzida numa salva de prata.

Terminada esta cerimonia, o sr. comandante Mesquita Guimarães ergueu dois vibrantes «vivas» á Patria e á Republica, ao chefe de Estado, ministro das Finanças e ao trabalho nacional, que foram calorosamente correspondidos pelas pessoas que se encontravam a bordo e no cais, entre as quais figuravam os operarios que construiram a nova unidade naval.

O «Dão», com o sr. ministro da Marinha a bordo e alguns convidados, abandonou em seguida o cais em direcção ao quadro de marinha de guerra, onde todos os navios estavam embandeirados no tope.

A entrega do "Espadarte"

BARROW-IN-FURNESS, 5—Realizou-se hoje a cerimonia da entrega ao governo português do novo submarino «Espadarte», o segundo dos três aqui construidos.

Com a guarnição formada e a oficialidade em uniforme de gala, foi lida a acta da cerimonia, seguindo-se o içar da bandeira portuguesa, acto durante o qual uma banda de musica inglesa executou o hino português.

Usaram depois da palavra para registar o significado do acontecimento os srs. Craven, em nome dos estaleiros e comandantes Almeida Henriques, chefe da Missão Naval Portuguesa em Inglaterra e Nuno de Brion, comandante do novo barco de guerra.

No final foi a guarnição passada em revista, ficando o «Espadarte» embandeirado nos topes, até ao fim da tarde.

A partida do "Republica"

Largou hoje do Tejo, pelas 14 horas, com destino a Angola, o aviso de 2.ª classe «Republica» que vai para uma estação de dois anos nas colonias.

De manhã, o comandante do barco sr. capitão-tenente Armando Ferraz foi ao Ministerio da Marinha despedir-se do ministro e dos altos comandos navais.

Cerca do meio dia foram a bordo do «Republica» os srs. 1.º tenente Rodrigues Cosme e 2.º tenente Valeriano Gomes, desejar ao comandante e guarnição, em nome, respectivamente do ministro da Marinha e comandante geral da Armada, boa viagem e uma feliz comissão de serviço.

Pelas 14 horas, depopis de terem saido de bordo as familias dos tripulantes que tinham ido despedir-se de seus parentes, o «Republica» largou da boia e seguiu rio abaixo, sendo saudado por todos os navios da esquadra com os sinais de «boa viagem».

PARA OS NOSSOS POBRES

Para os nossos pobres recebemos da Sociedade Filarmonica João Rodrigues Cordeiro a importancia de 5 escudos, que agradecemos.

VISITAS PRESIDENCIAIS

O chefe do Estado visitou hoje as oficinas do Barreiro

e as obras do novo Arsenal do Alfeite

na companhia do ministro das Obras Publicas

Um aspecto da visita do sr. general Carmona e do sr. engenheiro Pacheco ás obras do Arsenal do Alfeite.

O sr. presidente da Republica, acompanhado pelo sr. ministro das Obras Publicas, visitou hoje as obras das novas oficinas da caminho de ferro, no Barreiro, e as do novo Arsenal de Marinha, no Alfeite.

O embarque fez-se pelas 9 horas, na estação do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço, chegando o sr. general Carmona com seu genro, o sr. capitão Silva Costa, e sendo aguardado pelo sr. engenheiro Duarte Pacheco e pelos srs. Cancela de Abreu e Carlos Alves, chefes dos gabinetes dos ministros do Comercio e Obras Publicas; Sousa Rego e Lima Henriques, directores da C. P.; Vasconcelos Correia, presidente do Conselho de Administração da mesma companhia; Fernando de Sousa, Julio Santos, Severiano Monteiro, Mario Trigo e Diogo Sobral, engenheiro da direcção geral; e pelo chefe da sua casa militar, sr. comandante Sequeira Braga.

O Chefe do Estado e a sua comitiva tomaram lugar no vapor «Evora», que foi posto ao serviço especial da visita, sendo prestada pela guarnição da «Sagres», continencia militar á passagem do transporte presidencial.

Na estação do Barreiro era o sr. presidente da Republica esperado pelos srs. dr. Manuel Gamito, governador civil de Setubal; dr. Vitorino Mealha, secretario geral do distrito; tenente Bento Fernandes, administrador do concelho do Barreiro; dr. Luiz Moreira, deputado eleito, e por outras autoridades civis e militares.

Acompanhado pelo sr. Francisco de Almeida Mendia e por outros engenheiros da C. P. agregados á comissão nomeada para as obras da nova oficina, iniciou-se, a pé, e numa extensão de mais de dois quilometros, a visita, que começou pela escola de aprendizes, onde se via uma locomotiva em miniatura, e pelas velhas oficinas e armazens, passando-se depois ás novas oficinas, que começaram sendo construidas em 1933 e devem estar concluidas em 1935. A terça parte da obra que já está realizada, foi motivo de pormenorisada visita, merecendo especial menção um transportador aereo que na ocasião deslocava dum para outro lado, e a grande altura, uma locomotiva. Tambem foi chamada a atenção dos visitantes para um novo soldador que funciona com oxigenio e acetilene.

Para dar idéa da obar a realizar, visitaram-se depois as oficinas velhas, onde funciona o grande martelo-pilão, e as novas oficinas de reparação de carruagens, de pintura, de estofador, de tornear rodas, etc.

E, depois de se percorrer os vastos terrenos onde hão de ser ainda construidas mais oficinas, visitou-se o refeitorio, onde 400 operarios podem tomar, em belas mesas de marmore, as refeições que levem de casa, ou as que lhes fornece uma ampla cosinha.

Anexo ao refeitorio, está o balneario, provido de 80 casas de imersão e de duches.

Durante a revista á estação de bombeiros de Via e Obras foi dado o sinal de fogo, e imediatamente surgiram operarios voluntarios bastantes para ocuparem, já com seus capacetes e machados, três auto-motoras que sairam sob a direcção do comandante sr. Garcia Lopes, o qual foi vivamente felicitado pelo sr. general Carmona. Depois de percorrer todas as oficinas manifestou o Chefe do Estado a sua satisfação pela forma com que se está procedendo ás novas construções, no lugar das antigas e sem que o trabalho tenha sido interrompido. Os novos edificios são de facto magnificos, especialmente o de material circulante, que mede 400 metros de comprimento por 200 de largura, medindo os dois restantes 80 metros de comprimento por 20 de largura, e 60 por 15.

Conduzido de novo á «gare», e acompanhado das pessoas vindas de Lisboa, voltou o sr. general Carmona a embarcar no vapor «Evora» que então o conduziu ao Alfeite. Feito o desembarque num gasolina, foi o sr. presidente da Republica recebido no novo Arsenal da Marinha pelo sr. almirante Cabeçadas, presidente do Conselho de Administração das obras, pelos membros do mesmo conselho srs. dr. Mendes David e engenheiro Luiz da Costa Macedo, major Almeida Carvalho, capitão Guarda Antunes, Fernando Barata, arquitectos Guilherme e Carlos Rebelo de Andrade, etc.

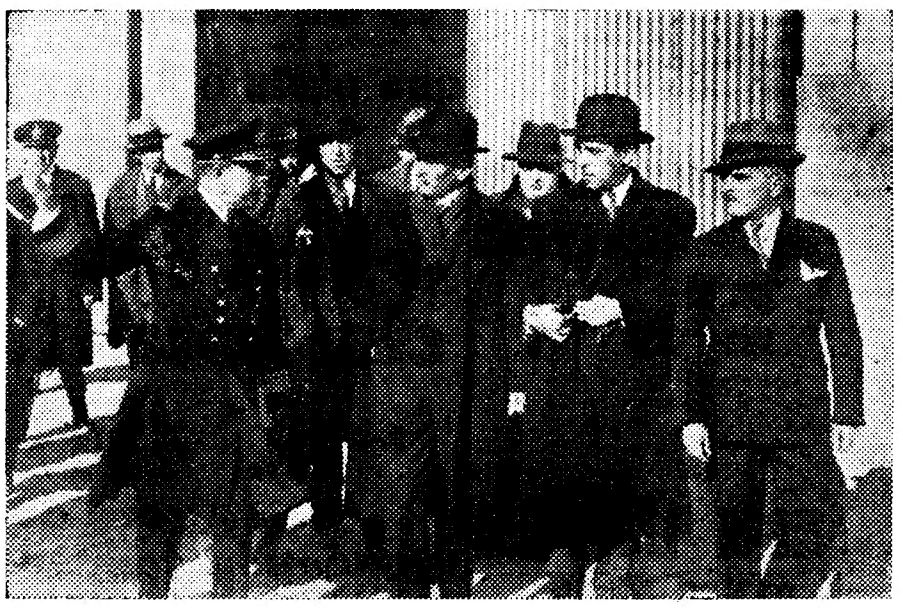
Iniciou-se então a visita á magnifica obra que deve estar concluida ainda este ano e que vem desafogar a capital, e resolver o problema do transito na rua do Arsenal. Percorrendo mais de três quilometros, foram visitados os vastos edificios que se destinam a oficinas de carpinteiros de machado, de serração e outras, além da bela sala do Risco, esplendida e monumental.

Ao sr. presidente da Republica foram pelo sr. almirante Cabeçadas, apresentados os engenheiros alemães que dirigem as construções no que se refere aos planos inclinados para reparações de navios, que substituem as custosas docas secas, e outras admiraveis obras de engenharia

A visita ao novo Arsenal da Marinha culminou na Escola Naval, Gimnasio, dormitorios e refeitorios de alunos, edificios remodelados pelos arquitectos Rebelo de Andrade, que dos antigos aproveitaram até os materiais, dando, porém, a impressão de terem produzido obra nova, em absoluto e admiravelmente traçada conforme os fins a que se destina.

Todos estes edificios surpreenderam agradavelmente os visitantes, especialmente o da Escola Naval, que tem a expressão dum navio e invulgar grandesa e modernismo, ainda que não obedeça completamente ao projecto, que foi simplificado por razões economicas. Na sua construção foram utilizados, de preferencia, os materiais portugueses, como as pedras de Sintra, que depois de polidas são preciosas, placas de corticite, etc.

O sr. presidente da Republica, antes de regressar a Lisboa, onde chegou depois das 13 horas, felicitou os arquitectos irmãos Rebelo de Andrade como «autores do projecto de obra tão magnifica».



O chefe do Estado e o ministro das Obras Publicos assistem aos trabalhos nas Oficinas Gerais da C. P. no Barreiro.

Bôlo Rei da GARRETT

A Gerencia da **Patisserie Garrett,** apresenta á sua distinta clientela o mais fino **Bôlo Rei,** mantendo assim a tradição e fama do seu esmerado fabrico, que o impõe como sendo de todos o melhor.

Sábado, 19 - NOITE DE ALEGRIA

GRANDE FESTA A' AMERICANA

Reservam-se mesas pelos Telefones 26163 e 26395

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Tabela dos feitos que hão-de ser julgados na sessão de 4 de Janeiro de 1935.

Recurso Crime—24091—Relator o Juiz Conselheiro Basilio da Veiga. Autos crimes vindos da Relação de Luanda. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido: Antonio Rodrigues Viana.—ALTERADO QUANTO A' PENA.

Revista—48024—Relator o Juiz Conselheiro Arnaut.

Autos civeis vindos da Relação de Coimbra Recorrente: Ana Jeronima Castilho. Recorrido: Ana Augusta Castilho de Morais Sarmento-viscondessa de Banho.—ADIADO.

Agravos—48761—Relator o Juiz Conselheiro Basilio da Veiga.—Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Manuel Augusto Baptista. Agravado: José da Silva Reis.—NEGADO.

48807—Relator o Juiz Conselheiro Basilio da Veiga.—Autos comerciais de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: Firma Comercial W. Stuve & Companhia. Agravada: Josefa Sanches.—NEGADO.

48754—Relator o Juiz Conselheiro Eduardo Santos.—Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravantes: João dos Reis e mulher. Agravado: Ministerio Publico.—ADIADO

Secretaria do Supremo Tribunal de Justiça, 21 de dezembro de 1934.

O Secretario e Director Geral
José de Abreu

MUSICA

Recital José Rosenstok

Na tarde de domingo, 13 do corrente, ás 16 e 30, realiza no teatro Nacional um unico recital o pianista José Rosenstok, que depois seguirá para Paris, onde reside ha alguns anos e tem trabalhado com os melhores mestres.

José Rosenstok, que não se faz ouvir em Portugal ha mais de dois anos, tem alcançado os maiores exitos em Paris, Londres, Bruxelas, Cannes e Biarritz.

Os bilhetes para este sensacional concerto encontram-se desde já á venda no teatro Nacional.

Orquestra Filarmonica de Madrid

Uma boa noticia para o publico: A empresa do Coliseu, a exemplo do que tem feito nos anos transactos apresentará no dia 24 do corrente, na sua popular casa de espectaculos, a Grande Orquestra Filarmonica de Madrid, considerada uma das melhores do mundo, para realizar quatro concertos. O entusiasmo despertado no publico de Lisbôa pelas suas interpretações de raro valor são garantia de que se reunirá nesses concertos tudo quanto de mais distinto se conta na nossa capital. A Osquestra Filarmonica de Madrid tem como director o eminente maestro Pérez Casas.

Concerto adiado

Não se realiza amanhã, em casa da sr.ª D. Ema Romero dos Santos Fonseca, o anunciado concerto, em virtude de doença de uma das pessoas que nele deviam tomar parte.

†

D. Amelia Leopoldina Ferreira Pires

FALECEU

R. I. P.

Carlos Ferreira Pires, sua mulher, filhos, irmão e sobrinhos, participam o falecimento de sua muito querida mãi, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, 6 do corrente, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, na Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 11, para o cemiterio dos Prazeres.

Agencia Enes Costa, L.da

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

454 . . . . . 400.000$00
3352 . . . . . 30.000$00
7100 . . . . . 10.000$00
453 *(Aprox. ao 1.º premio)* **2.590$00**
455 » » » **2.590$00**

Premiados com 1.000$00

853 1065 1345 5321 6082 6726 7645 8626 9329 9646

Premiados com 500$00

155 682 698 961 1534 1535 1602 2303 2635 3268 3393 3557 4406 4671 5211 5550 5552 5828 5959 5986 6136 6145 6235 6415 6465 6521 6812 6958 7271 7730 7767 7843 8092 8241 8383 8407 8454 8499 8837 8954 9033 9055 9122 9269 9763 9864 9878 10280 10327 10384

Premiados com 320$00

6

DEZENA

27 39

CENTENA

129 228 272 395 412 419 428 431 465 467 472 479 532 533 623 654 664 674 746 898 923 931 941 953

MIL

1015 1094 1107 1147 1173 1204 1366 1409 1447 1508 1527 1554 1564 1571 1661 1668 1675 1676 1754 1774 1779 1821 1851 1861 1889 1912 1970 1994 1995

DOIS MIL

2127 2214 2226 2245 2263 2287 2311 2338 2341 2360 2422 2427 2480 2484 2493 2514 2526 2549 2570 2605 2631 2636 2717 2754 2767 2770 2777 2804 2821 2856 2919 2957 2962

TRES MIL

3003 3110 3116 3135 3154 3157 3191 3261 3263 3291 3348 3355 3433 3501 3502 3562 3598 3661 3702 3720 3733 3781 3803 3815 3820 3871 3895 3975 3998

QUATRO MIL

4103 4108 4139 4238 4251 4285 4286 4333 4408 4451 4513 4581 4641 4709 4710 4712 4793 4831 4886 4946 4947 4951

CINCO MIL

5004 5006 5112 5130 5149 5178 5317 5325 5353 5435 5537 5675 5746 5754 5807 5856 5867 5948 5955 5977

SEIS MIL

6051 6064 6110 6117 6137 6165 6191 6207 6215 6217 6253 6271 6273 6363 6376 6387 6539 6651 6669 6778 6820 6867 6870 6879 6881 6921 6933 6935 6940 6951 6961 6968 6998

SETE MIL

7009 7102 7124 7135 7147 7243 7337 7425 7446 7474 7570 7625 7716 7736 7765 7794 7796 7816 7851 7983

OITO MIL

8076 8144 8203 8224 8244 8256 8315 8339 8346 8353 8356 8401 8421 8435 8516 8536 8635 8766 8794 8848 8884 8897 8911 8927 8930 8941 8975

NOVE MIL

9054 9058 9113 9173 9209 9223 9231 9248 9263 9273 9274 9331 9410 9418 9453 9463 9478 9578 9628 9719 9746 9771 9807 9827 9851 9920 9932 9965 9979 9987

DEZ MIL

10051 10077 10109 10182 10215 10232 10320 10350 10361 10364 10372 10374 10376 10425 10478 10494

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em **3 — 4 — 5** têm o premio de **180$00,** alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

FOI A FELIZ

Casa Condeixa

que abriu o novo ano com chave d'Oiro

vendendo a SORTE GRANDE da lotaria de hoje

no N.º 454 - 400 CONTOS em cautelas

vendendo tambem o 3.º premio no N.º 7.100

Pedidos a **João Condeixa**

217, RUA ARCO BANDEIRA, 217

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ — PAIXÃO, CARVALHO, LDA — 26-L. DO CALHARIZ, 28 — LISBOA — TEL. 23413 — PREÇOS SEM COMPETENCIA — VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas

PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS — SEMPRE GRANDE STOCK

Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides

ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO — MAPLES — FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS

Mais condolencias

pelo falecimento

da veneranda sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Pinto

E' já incontavel o numero de pessoas de todas as categorias sociais que por motivo do falecimento da veneranda senhora D. Maria do Carmo Vieira Pinto, têm enviado condolencias, por cartas, cartões e telegramas, ao nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto e á restante familia enlutada.

Alguns nomes ainda:

Conde de Agueda,, dr. Manuel Casal, Alberto Tota, Vilar Coelho, reitor de Avanca, Simões Alves, José Cunha Mota, dr. Ricardo Jorge, dr. Ladislau Patricio, D. Albertina Patricio, D. Fernanda Portugal, dr. Alberto Cruz, A. de Faria, Henrique Tavares, João Ruela Ramos, Candido Chaves, Domingos Monteiro, Alfredo Carvalho, familia do reitor do Monte Murtosa, João Pires Correia, Julio Moura Teixeira, Armando Boaventura, Raul Esteves dos Santos, Julião Quintinha, Manuel Nascimento, Luiz Lupi, Ventura Abrantes, direcção da Sociedade Propaganda de Portugal, Horacio Novais, Moreira Ferrer, Alexandre de Almeida, Antonio Ferreira Bacelar, Ricardo Covões, dr. Saraiva Lima, Bartolomeu Cunha, Joaquim Duarte de Oliveira, Afonso Macedo, conde de Bobone, João Carvalhosa, Serrão Correia, director da Agencia Americana, Rocha Martins, Pedro Bohm, Alfredo Pinto, Alfredo Rezende, Antonio Nunes Ramos, engenheiro José Castelo Branco, Comissão de Propaganda de Cascais, Manuel Lira, representando Adolfo Vieira da Rosa, de «United Press»; Eduardo Brito, José Borges Leitão, José d'Assis Camilo, Manuel Soares Carinhas, Alvaro dos Santos Lima, Armando Ducla Soares, Artur Mousinho Moitinho de Almeida e esposa, José Henrique de Sousa Teixeira e esposa, Rui Solano d'Almeida, Francisco da Silva Vaz, José Luciano de Faria, João Pedro Gaspar, Manuel Rocha e esposa, José Valdez de Moura Borges, Carlos Macedo Junior e esposa, Abilio da Silva Tavares, Artur Marques Salgado e esposa, Antonio Dias Perdigão, Joaquim Rodrigues (Quim) Joaquim Maria da Silva, Joaquim Rodrigues Marçalo, Manuel Antonio Serrão, José Dias Pacheco, Manuel Maria de Matos e esposa, Manuel da Piedade, Antonio Leote do Rego, Eduardo Florencio, José Florencio, Manuel Ventura da Silva, Leopoldo da Silva Junior, Adelino Fernandes Mesquita, Manuel Tiago Sanches, Armando Baptista de Sousa, Henrique Ramos Cochina, José Saldida Junior, Antonio da Cruz, Francisco dos Santos Pretoria, F. Pina, Anibal Machado, Joaquim da Cruz Vareta, João Mendes Caninhas, Raul Marques de Almeida, Francisco Inacio de Almeida, Rodrigo Bessone Basto e esposa, Antonio de Oliveira e Silva, João M. Silva, capitão Antonio Maria Duque, D. Olivia Teixeira Wiotz, D. Cecilia Oliveira Brito, D. Palmira dos Anjos, D. Angelina Florencio, D. Genoveva Rocha, Isaac Pereira, Henrique Soares Cardoso Barbosa, Manuel Gonzalez Castro, Alberto Marques Costa, Francisco Pinheiro Rato, Joaquim Rodrigues Pinho, João dos Santos Rocha e familia, Adelino Duarte Resina, D. Maria Rodrigues Abrantes e filhos, Jaime Rodrigues, Artur Seabra Monteiro Valadares, dr. J. Chaves Ferreira, Afonso Esteves Rodrigues, Antonio Maria Laboreiro de Vila Lobos Mira Mendes, Antonio Maria Machado, D. Noemia de Figueiredo Machado, fliha e neta, Carlos Vieira, Mario Leiria ,Joaquim do Nascimento Gourinho, Abilio Dias Gançalves, José Gonçalves e D. Maria da Conceição Gonçalves, Augusto Homem de Melo, Manuel da Fonseca, José Pedro dos Santos, Antonio Damas d'Oliveira, Joaquim Maria da Cruz, Carlos de Oliveira Raposo, dr. Sebastião Alfredo da Silca, Manuel Alves da Silva, Artur Vitor Lopes, Ivo de Monforte, etc., etc.

Serviço especial para o Algarve na epoca das amendoeiras em flor, organizado pela C. P.

O Algarve está vestindo as suas melhoees galas para receber os milhares de excursionistas que nesta epoca costumam visitá-lo. As amendoeiras estão a cobrir-se de flores, o que da a paisagem algarvia um aspecto encantador e inconfundivel. A floração começa este ano mais cêdo, devido ao magnifico tempo que tem feito.

A C. P. vai iniciar no proximo dia 15 o mesmo serviço especial da epoca anterior para o Algarve, com a venda dos bilhetes especiais a preços reduzidos, de Lisboa e Porto, efectuando-se no dia 19 a primeira das excursões semanais em grupos, serviço que tanto exito teve no ano passado.

Visitar o Algarve, terra das mouras encantadas e das amendoeiras em flor, é um verdadeiro prazer.

RECLAMAÇÕES

Um «leitor assiduo» pede-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o facto de o transito não se encontrar convenientemente regulado no prolongamento da avenida Almirante Reis, compreendido entre o chafariz do Intendente e a igreja do Socorro.

Casa de Saude de Benfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 54. Telefones: Benfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
75-Rua de S. Paulo-77

ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

OS PROBLEMAS DA INDIA

O estado de espirito de Gandhi

BOMBAIM, 5—Nas vizinhanças de Delhi—capital imperial—Gandhi instituiu uma colonia, unica no seu genero, destinada aos indios que não pertencem a nenhuma casta e denominados «harijans». O «mahatma» declarou que o «indianismo» desapareceria por completo se tolerasse por mais tempo o principio dos «intangiveis», deploravel resultado do sistema de castas. Gandhi declarou que recebera uma carta do general Smuts recomendando-lhe que aceitasse as propostas de reforma feitas pelo governo britanico e acrescentou: — «Essas propostas são piores do que as expostas no «Livro Branco» e estas, como se sabe, foram universalmente condenadas».

Ao chegar a Aghakhan, o «mahatma» declarou que se opunha ás reformas constitucionais mas que não era partidario que fossem completamente rejeitadas». — (Havas).

Ataques á reforma constitucional

LONDRES, 5. — O major Attlee, deputado trabalhista, pronunciou ontem um discurso, que foi radiodifundido pelos postos ingleses, e no qual criticou asperamente as propostas apresentadas pelo «Comité» de Selecção para a reforma constitucional da India. Attlee argumentou, afirmando que o projecto não ia ao encontro das aspirações indianas e que por conseguinte não podia servir de base á nova legislação. — (Havas).

A situação da greve textil

BOMBAIM, 5. — A intervenção de Vallhakai Patel, lugar-tenente de Gandhi, fez melhorar a situação da greve textil de Ahmedabad. Os patrões consentiram em discutir a redução de salarios que rejeitaram quando foi proposta pelos sindicatos operarios. — (Havas).

O ouro do Brasil

RIO DE JANEIRO, 5. — Em dezembro, entraram no Banco do Brasil cêrca de 400 quilos de ouro, só das minas de Ouro Velho. — (Americana).

Inundações em S. Paulo

S. PAULO, 5. — O rio Tieté subiu consideravelmente. Alguns bairros e os campos, em grandes extensões, estão inundados. — (Americana).

Brindes para cavalheiro

Pastas: para secretaria, para documentos, para todos os fins. Carteiras de grande luxo e em peles finas a preços acessiveis. Bolsas para chaves e bolsas para moedas, de grande novidade.

CASA DAS MALAS
110, Rua da Prata, 114 — Esq. da R. S. Nicolau

ASSIS BRAZIL (doce e sêco)
PRIMEIRA RESERVA (doce)
EXTRA RESERVA (meio doce)

Grandes Espumantes Naturais
da REAL COMPANHIA VINICOLA DE NORTE DE PORTUGAL

Vendem-se em todas as boas casas e na Filial de Lisboa

Rua do Alecrim, 119 a 121
Telefone 22556

Atenção!

Sem concorrencia possivel!
A REAL COMPANHIA possui as maiores instalações do País, e da Peninsula, para *espumantes naturais*. A sua cave tem mais de 500 metros de comprimento.
Exportação para as Colonias e Estrangeiro em concorrencia com os mais afamados produtos da Champagne!

Muita atenção!!

Prefira sempre os ESPUMANTES NATURAIS da REAL COMPANHIA.

O ASSASSINIO DE KIROV

Zinoviev e Kamenev desterrados para uma ilha do Mar Branco

LONDRES, 5. — Alguns jornais dizem que Zinoviev e Kamenev partiram de Moscovo para a ilha de Solovepsocki, sita no Mar Branco, em frente do golfo de Onega. Sairam da cadeia algemados e acompanhados das familias. Na estação não pôde entrar ninguem. Zinoviev mostrava-se cabisbaixo, enquanto o seu companheiro ia tranquilo e sorridente. O primeiro daqueles chefes comunistas é um tuberculoso em estado adiantado, pelo que não se tem duvidas acêrca da sua sorte num ponto frigidissimo como é a referida ilha. A viagem durará oito dias, seis dos quais em trenó. — (Americana).

AS CATARATAS DO NIAGARA

estão a mudar de aspecto

NOVA YORK, 5. — A configuração das cataratas do Niagara está a modificar-se sensivelmente, devido ao desmoronamento das rochas em alguns pontos. Um dos blocos que ultimamente se desprenderam tinha um peso calculado em 180.000 quilos. As famosas quedas de agua apresentam um aspecto diferente do que tinham em dezembro findo. Registam-se três transformações importantes nos ultimos anos. — (Americana).

A CIRCULAÇÃO DE COMBOIOS

na estação de Waterloo

LONDRES, 5. — Foi aprovado um projecto da companhia de caminhos de ferro «Southern», a fim de melhorar as condições de entrada e saida de comboios na estação de Waterloo, melhoria de que virão a beneficiar enormemente os milhões de passageiros que vivem nos arredores da capital. Até agora, o sistema de entrada e saída de comboios na estação de Waterloo era demasiado complicado, devido á enorme quantidade de comboios suplementares que a companhia se via forçada a pôr em marcha, perante a grande afluencia de passageiros, aumentando constantemente. Pelo novo projecto as linhas vão ser modificadas entre Wimbledon e Waterloo, por meio de desvios rapidos e movidos por dispositivos especiais que muito contribuirão para o descongestionamento das linhas. — (Havas)

O CONSUMO DE BEBIDAS

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 5. — Em 1934, consumiram-se 162.750.000 litros de bebidas distiladas e 35.000.000 de barris de cerveja. A receita dos impostos foi inferior em 120.000.000 de dolares ao que se esperava.

O contrabando ainda se faz intensamente. — (Americana).

POLITICA NORTE-AMERICANA

Bennett contra Roosevelt

OTTAWA, 5. — No seu ultimo discurso eleitoral, Bennett, primeiro ministro, pertencente ao partido liberal, manifestando-se contra a actual crise economica e o programa politico que se inspira na doutrina de Roosevelt, preconizou o maximo de horas de trabalho, o minimo de salario e a redução de tanto quanto possivel da interferencia do Estado nos negocios particulares. — (Havas).

O problema do desemprego

WASHINGTON, 5. — De fonte autorizada, consta que Roosevelt tenciona pedir ao Congresso 4.000 milhões de dolares para a realização do seu programa de dar trabalho a 3.500.000 desempregados. — (Havas)

Redução de vencimentos

WASHINGTON, 5. — Roosevelt resolveu prorrogar por seis meses a redução de 5 por cento que fizera nos vencimentos dos funcionarios federais. — (Havas).

Morte misteriosa dum diplomata

GUAYAQUIL, 5. — O governo tomou disposições para a trasladação do cadaver do dr. Ernesto Chagon, Quirol, morto em Nova York, onde esperava o navio que o devia conduzir á Alemanha, pois fôra nomeado encarregado de Negocios em Berlim. Estas apurado tratar-se de um crime, cujo mobil foi o roubo, pois de posse do infeliz diplomata, que deixa esposa e uma filhinha, só se encontrou um dolar. A Policia de Nova York já fez numerosas prisões. — (Americana).

O programa fascista irlandês

LONDRES, 5. — Um telegrama de Dublin diz que o general O'Duffy, falando numa reunião de «camisas azues», que se realizou em Innishannon, condado de Cork, disse que o fim do movimento politico por ele fundado é criar uma Irlanda livre, de Antrim a Cork, e um Estado corporativo baseado nos principios cristãos. — (Americana).

VULCÃO EM ACTIVIDADE

SANTIAGO DO CHILE, 5. — Entrou em actividade o vulcão Isluga. Têm-se sentido abalos de terra na região ha pouco sacrificada por um tremor de terra que causou grandes estragos em Iquique e arrazou a aldeia de Zapiga. — (Americana).

NENHUMA boa despensa dispensa Sardinhas de Conserva, rico prato saboroso, alimento esterilisado, isento de germens patogéneos, bem condimentado e pronto para a mesa sem passar pela cozinha.

Recuse as latas sem nome do fabricante.

A PASSAGEM DO ANO

Cumprimentos de boas-festas

Por motivo das celebrações do Natal e Ano Bom, tiveram a amabilidade de enviar ao «Diario de Lisboa» cumprimentos de boas-festas, que retribuimos, os srs.:

Dr. Augusto de Castro, ministro de Portugal no Quirinal; dr. Veiga Simões, ministro de Portugal em Berlim; N. da Silva Negrão, chefe da secção de turismo da Casa de Portugal em Paris; Hugo d'Assunção, Maria Valadas de Castro, de Valongo; José Crisostomo Teixeira, Jaime de Balsemão, Jaime Anahory, José Vitor, de Braga; Antonio Soares Correia, do Porto; Octavio Lucio Fernandes da Piedade, A. Forjaz, de Ferragudo, Almeida Carvalho Eduardo Martins Manso, de Cardigos, dr. Mario Monteiro, Manuel Saraiva Vieira, Afonso Augusto Nunes, H. da Costa, de Paris, Francisco Nunes Alberto, Carlos Cilia, Guilherme de Carvalho, da nossa delegação no Porto; Manuel Julio Mendes, de Vila Real, Luiz Consiglieri Sá Pereira, consul de Portugal em Las Palmas, Leonel Raoul Duval, director geral da Agencia Havas em Portugal, Manuel Ortigão Burnay, Manuel da Silva, Leopoldo Battistini, José Figueirôa Granja, de Melgaço; Samuel Sorin, Armando A. Vale Marques, Gil de Almeida, da Curia; J. P. Ferreira dos Santos, director da Casa de Portugal em Paris; Alberto Mera, Manuel Horta, de Cuba (Alentejo), Antonio Joaquim Xavier, de Caramujo; Teofilo Saguer, José Julio dos Santos Segurado, Antonio Casanova, José Antonio Correia, Jacques Abravanela, Adolfo Vieira da Rosa, Manuel Manso Lefévre, Francisco A. Filipe, de Coja; Albano Coutinho, Augusto Teles Utra Machado, Serrão Correia, Centro Almirante Alberto Aprá, dr. Abel de Andrade, Carvalho Neves, comendador João Eduardo Mata Junior, coronel Albuquerque Faria, dr. José de Figueiredo, Isidro Silva, João Anjos, J. Gonçalçalves, Ivo de Monforte, Francisco Mera, dr. Antonio Branquinho, Bandeira de Tóro, Antonio Ferreira Coelho e sua filha D. Maria Pina Manique Coelho, J. Fourcade e esposa, Manuel Alves Passarinho, D. Evencia de Moura Fernandes (proprietaria da fotografia Fernandes), Carvalhido Esteves, José Antonio Correia, D. Beatriz Arnut, Lazare Léon (gerente da Metro Goldwin) e Edmêa Kruss.

Tambem as seguintes colectividades nos enviaram os seus cumprimentos:

Sociedade de Geografia de Lisboa, Sociedade Banda Republicana Marcial Nabantina,, Rotary Club do Porto, Cruz Vermelha (delegação do Porto), Liga Nacional de Defesa dos Animais, Club Nautico de Portugal, Associação dos Bombeiros Voluntarios União e Capricho, Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Delegação da mesma em Oeiras, Cantina Escolar de S. Mamede, Club Estefania, Sociedade União Musical e Escolar de Oeiras, Grupo n.º 94 de Escoteiros de Portugal, Bombeiros Voluntarios de Odivelas, Centro Escolar Republicano Almirante Reis, Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida, Grupo Dramatico «Os Combatentes», Associação do Registo Civil e Livre Pensamento, Camara de Comercio de Espanha, Emissora Nacional, Club Radiofonico de Portugal, Associação Naval de Lisboa, Federação Distrital das Sociedades Populares de Educação e Recreio, Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs, Policlinica Central Portuense, Agenca Cinematografica H. da Costa L.da, Casa da Madeira, Camara dos Corretores da Bolsa de Mercadorias do Porto, S. João Cine, do Porto, Junta da Freguezia da Graça, Escola Antonio Feliciano de Castilho, Instituto Branco Rodrigues, Associação Preventiva da Tuberculose na Infancia, Albergue dos Invalidos do Trabalho, Albergaria de Lisboa, Lactario dos Modestos da Freguesia da Pena, Corpo de Bombeiros da Companhia União Fabril.

Cumprimentaram-nos ainda as seguintes empresas:

Companhia de Seguros Portugal, Companhia Geral de Combustiveis, Companhia de Electricidade Siemens, Casa Sousa, Costa Limitada, Augusto Luiz de Sousa L.da, Companhia Portuguesa dos Petroleos «Atlantic», Café Leão d'Ouro, Bertrand (Irmãos) L.da, Centro Fotografico L.da, Garcez L.da, Primax L.da, Sociedade Industrial Metalurgica, Vasconcelos & Guerreiro, L.da, Fabrica de Produtos Ceramicos d'Abrigada L.da, José Santos, L.da, Society of British Aircraft Constructors, Suisso Atlantic Hotel, Benito Garcia, L.da, Moreira da Silva & Filhos, Sociedade Iberica de Construções Electricas, L.da, e os continuos da administração e secretaria geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, srs. Manuel Freire, Emilio Caetano, Joaquim Jacinto, Antonio Antunes, Julio Duarte, Amadeu Rebelo, Joaquim Serafim, José Conceição, Antonio Gomes e Agencia Cinematografica H. da Costa.

Enviaram-nos igualmente os seus cartões de cumprimentos as sr.as:

D. Antonia Silva, D. L. de Sousa Cardoso, D. Fernanda Villamariz, D. Fernanda Mantua, D. Blanche Schwller Vaz, D. Berta Maria Cabral da Mota Marques, em nome das senhoras que visitam os leprosos, e D. Maria das Dores Ferro Alves.

E bem assim os artistas teatrais:

Ilda Stichini e Alves da Costa, Luiza Satanela, Beatriz Costa, Auzenda de Oliveira, Amelia Pereira e Seixas Pereira, Estela de Carvalho, Georgina Cordeiro, Estevão Amarante, Gil Ferreira, Josefina e Antonio Silva, Alves da Cunha e Berta de Bivar, Tereza Gomes e Alvaro de Almeida, Maria Odette, Fernanda Coimbra, Vanize Meireles, Mariamelia, Elisa Guisette Herminia Silva, Lidia Ferrão, Maria Ema, Ricardo Santos Carvalho, Alfredo Pereira, Augusto Soares, Maria Albertina, Cesaria Henriques, Alberto Ghira, Pereira Saraiva, José David, Octavio Matos, José Castelo Branco, pela Indumentaria Castelo Branco, Lina Demoel, Carlos Lisboa, Maria Brazão e Joaquim Miranda.

7.ª vara civel

2.ª SECÇÃO

Por sentença de 27 de Novembro ultimo, de que não foi interposto recurso, foi decretado o divorcio difinitivo dos conjuges Gertrudes Regina Batista que depois do seu casamento passou a assinar Regina Saraiva e Antonio Saraiva Nunes.

Lisboa, 17 de Dezembro de 1934.

O Escrivão chefe
Arnaldo Rebelo da Costa Franco e Abreu

Verifiquei:

O Juiz de Direito
Vasco Borges

BOLSA DE LISBOA

5 de janeiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|. 1923 convert. em 4 3|4 °|° 1931	1.107$00	1.106$00	1.107$00
Consolidado 5 1|2 °|° 19 3	1.060$00	1.059$00	1.060$00
» 4 1|2 °|. 1933	987$00	—	—
» 4 °|° 1934 »	925$00	924$00	926$00
Externo 3 °|° 1.ª Serie ..	1.583$00	1.581$00	1.584$00
» 3 °|° 2.ª » ..	—	1.650$00	—
» 3 °|° 3.ª » »	1.600$00	1.595$00	1.602$00
Emp. 4 1|2 °|° 1912	—	—	—
» 6 1|2 °|° 1930-Consol	514$00	513$50	514$50
» 6 3|4 °|° 1930-Portos	—	514$00	—
» 6 °|° 1932	1.014$00	1.013$00	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	435$00	450$00
Lisboa & Açores, » »	392$00	390$00	393$00
Portugal » »	1.065$00	1.060$00	1.070$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	177$00	182$00
Nacional	800$00	750$00	—
Sagres	—	—	1.000$00
Tagus	—	660$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias.....	—	98$00	101$00
» » privilegiadas.....	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	660$00	658$00	670$00
Cerveja Estrela.	236$00	235$00	238$00
Cimentos de Leiria.....	—	—	—
Credito Predial	23$90	23$80	23$90
Gaz e Electricidade.....	290$00	290$00	291$00
Navegação	59$00	58$50	59$50
Portugal e Colonias.....	69$70	69$70	69$80
Portuguesa de Pesca ...	—	160$00	—
» de Tabacos.	372$50	372$00	373$00
Tabacos de Portugal ...	318$00	317$00	318$00
Tabaqueira	—	531$00	535$00
União Electrica Portug.	—	—	183$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	371$00	373$00
Busi—1.ª Emissão.....	—	35$00	36$00
» —2.ª »	—	34$00	—
Ilha do Principe	139$00	138$00	139$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o...	503$50	503$00	504$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	—	—	90$00
» 7 o|o.....	117$00	117$00	117$50
U. Electrica Port. 7 1|2	—	—	—
Busi 9 o|o.	115$00	115$00	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$47,9	1$48,1
Madrid	3$06,6	3$07
New-York	22$33,8	22$36,8
Zurich	7$26,3	7$27,3
Roma	1$91,7	1$91,9
Bruxelas	5$24,8	5$25,5
Amsterdão	15$16,1	15$18,2
Berlim	8$99,4	9$00,6
Praga	$94	$94 1
Rio de Janeiro	1$48,9	1$49,1
Libra ouro.....	—	—

Sortes grandes ?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sai no dia 8 de Janeiro ás 12 horas.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud
Avenida 24 de Julho 2, 2.º Telefone 1 [illegible]

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Regina Paccini Alvear, D. Heloisa da Costa Morais da Silva Neves, D. Maria Vitoria Duarte Silva Ferreira Lima, D. Maria de Lourdes Garcez Palha de Almeida, D. Amelia Freitas Carvalho Maia, D. Maria Josefa de Guimarães Pestana de Magalhães, D. Maria do Ceu Couceiro Leite de Almeida Rainha, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Irene de Serpa Pimentel Pinto Pacheco, D. Maria Justina Simões Anjos, D. Maria do Carmo Mimoso de Albuquerque, D. Olga Sassetti, D. Maria Beatriz Girão, D. Margarida Lemos de Magalhães e D. Maria Tereza Teráu.

CASAMENTOS

—Na paroquial de S. Tiago, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Fernandes Lince, filha da sr.ª D. Maria da Adelaide Fernandes Lince, com o sr. Joaquim Branco Nuncio, filho da sr.ª D. Maria do Carmo Nuncio e do sr. Joaquim Mendes Nuncio, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos, sendo o acto celebrado pelo prior da freguesia do Sacramento reverendo José Antonio Gonçalves de Carvalho.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», recebendo os noivos que seguiram para Alcacer do Sal, a passar a lua de mel, grande numero de valiosas e artisticas prendas.

DIPLOMATAS

O ilustre secretario da Embaixada do Brasil em Lisboa, sr. dr. Moreira de Abreu e sua espposa oferecem esta noite na sua elegante residencia uma interessante festa tipicamente brasileira, para a qual estão convidados todo o corpo diplomatico, pessoal do Ministerio do Negocios Estrangeiros e directores dos jornais.

Amanhã faremos uma noticia circunstanciada da respectiva festa.

PONTOS DE REUNIÃO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á noite da moda de ontem neste aristocratico «cine»:

Senhora de Gallye d'Hybouville, condessa de Seisal, condessa de Castro, condessa de Castelo Mendo (D. Rita), visconde de Asseca (D. Luiza), viscondessa de Moimenta da Beira e filhas, D. Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Estefania de Macedo Dias Macieira, D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Maria Tereza Mayer de Magalhães, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva de Bragança, D. Cecilia Carbonelli de Arenas de Lima e irmã, D. Maria Henriqueta Salema Garção e filha, D. Pilar Velasco Fernandes de Oliveira e filhas, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Palmira da Costa e Silva, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Maria Helena Bastos Gonçalves, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Rosa Barroso de Matos Cid e filhas, D. Eliza Talone Ferreira, D. Maria Mexia de Bettencourt, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Maria Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira e filha, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Maria Julieta da Costa e Silva, senhora do dr. Mario Moutinho, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina, D. Maria Tereza de Sa Nogueira, D. Maria Lucinda da Fonseca de Medeiros Antunes, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Alexandra Caleia Dias de Freitas, D. Maria Candida Correia Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Izaura de Castro Araujo Santana, senhora de Frederico Pavão, D. Maria Luiza Pina Moutinho, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria Izabel de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Tereza de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Izabel Van-Zeller De Roure, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, D. Gracinda de Castro Araujo, etc.

No Odeon

Assistencia elegante á estreia neste belo «cine» do novo programa:

Viscondessa de Tojal, D. Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Rosa de Liz Teixeira de Mendonça e filha, D. Maria Luiza Teles Guedes, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Izabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Guilhermina Marinho da Cruz e filha, D. Maria, Antonia de Paiva Raposo Bandeira de Melo, D. Maria Lucinda da Fonseca de Medeiros Antunes, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, senhora do Mario Formigal, D. Albertina Tarujo Formigal, senhora de Alberto Formigal D. Marcela Berneaud Caiola, D. Laura Machado Vieira, D. Izaura de Castro Araujo Santana, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Julia Matos da Fonseca, D. Maria Aires de Magalhães de Carvalho, D. Eugenia Matoso, D. Carmen e D. Antonia Ramada Curto, D. Maria Tereza de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Gracinda de Castro Araujo, etc.

DOENTES

Foi operado com exito á garganta e nariz pelo distinto operador sr. dr. Francisco Calheiros o menino Alberto Batalha Manzoni de Sequeira filho do nosso amigo administrador do «Diario de Lisboa», sr. Antonio Manzoni de Sequeira.

FLORIDA

Hotel distinto e luxuoso. Cozinha excelente. Chauffage central. Preços muito reduzidos. Preço especial para pensões.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 3

COLISEU

Grande sucesso dos bailarinos novos
Ray Bel & Leonor Masen
e interminavel exito de "O Fim do Mundo"
HOJE—Duas sessões
A «matinée» de amanhã

Contam-se aos milhares os grandes entusiastas pela fantasia "O Fim do Mundo„. São os que, nos ultimos tempos, têm frequentado quasi que diariamente o Coliseu. São pessoas de Lisboa, do Porto, da provincia e muitos estrangeiros. E admiram-se de que a deslumbrante e maravilhosa peça lhes deixe continuamente uma funda impressão de novidade. Ora isto, aparte a emoção e o entusiasmo com que esses milhares de admiradores da fantasia a vêem sempre, tem uma explicação. E' que "O Fim do Mundo„ é muitas vezes remoçada com numeros novos. Ontem estrearam-se, com formidavel sucesso, os bailarinos Ray Bel & Leonor Masen, cujos bailados maravilhosos se repetem hoje nas duas sessões.

Ante-ontem, o Olha!..., estribilho que Ema de Oliveira interpreta com muita graça, e o "Fado Novo„, que Ercilia Costa canta com incomparavel sentimento. Outros numeros novos se estrearam recentemente que mais brilho dão a esta peça de colossal sucesso.

Amanhã: ás 15,30, Matinée, com entrada gratuita ás crianças até 10 anos.

A Morte vigiará o seu leito enquanto o seu quarto não fôr Higienico.

Pinte-o com MURALINE a liso ou a rôlo, imitando os papeis pintados.

AGENTES GERAIS:

Mario Costa & C.ª, Ld.ª, — PORTO

AGENTE EM LISBOA

A. Guimarães — Av. Duque de Loulé, 91, r/c., Esq.—Tel. N. 7290

Depositarios: Albano Garcez, Rua do Comercio, 12 a 14. Centeno & Neves, Ld.ª, Rua da Prata 201 a 206. Drogaria Tejo, Rua de S. Paulo, 74 a 76.

Sortes grandes ?
só a casa COSTA L.DA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Sol Poente»
Trindade—A's 21 e 30—«Uma mulher de negocios».
Avenida—A's 21 e 30—«O alfinete».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Viva a Folia!».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Chico das Pêgas».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.

BOLO REI

Todos com valiosos brindes mas o brinde mais valioso ainda é a sua optima qualidade.
Pastelaria Luso-Americana
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 146-A a 146-B
Telefone 4 7765

SALCHICHARIA MELGACENSE
Casa fundada em 1886
CARNE DE PORCO FRESCA E SALGADA
Finissima banha derretida e em rama por grosso e miudo
PRESUNTOS DAS MELHORES PROCEDENCIAS
Chouriços de Cast.º de Vide, Portalegre e Montijo
160, Rua de S. Paulo, 160
Telefone 24052 LISBOA

Talho n.º 169 e Salsicharia
DE
Barata, Vieira & C.ª
Encarregam-se de fornecimento para navios, hoteis, restaurantes e colegios.
CARNES DE VACA, VITELA, CARNEIRO E PORCO das mais finas qualidades e das melhores procedencias.
76 — Avenida Presidente Wilson — 78
LISBOA
TELEFONE 2 4153

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Faxina—Motano—Lenha

Suscitando-se duvidas sobre a significação das designações «Faxina» e «Motano» para a aplicação das taxas de transporte, esclarece-se que:

«Faxina» é a reunião em molhos ou atados dos destroços de madeira provenientes da limpeza de arvoredo. Esses molhos tomam a designação de «Motano» quando são constituidos por destroços de pinheiro conservando aderentes as folhas (rama), mesmo depois de secos.

Para o efeito das «Restrições», anunciadas nos Avisos ao Publico relativos aos multiplicadores a aplicar aos preços das tarifas em vigor, esta Companhia permitirá que sejam taxadas como «Faxina» ou como «Lenha» as remessas de madeira de azinho, eucalipto, pinho e sôbro qu obedeçam ás seguintes condições:

a)—Serem constituidas por paus de comprimento igual ou inferior a 0m,40 e de diametro igual ou inferior a 0m,30 no tôpo mais grosso (não se contando a casca);

b)—serem constituidas por paus de comprimento igual ou inferior a 1m e de diametro igual ou inferior a 0m,12 no tôpo mais grosso (não se contando a casca);

c)—serem constituidas por paus de dimensões superiores ás indicadas nas alíneas anteriores, mas que sejam préviamente rachados por forma a que se reconheça claramente que essa madeira se destina a ser queimada e não a ser aproveitada para outro fim, por qualquer industria.

Excepcionalmente se admitirá que das remessas de toros de eucalipto ou de pinho nacional apresentadas a despacho nas condições da alínea *b)* façam tambem parte alguns toros cujo diametro no tôpo mais grosso não vá alêm de 0m,30. Esta tolerancia apenas é permitida quando as remessas sejam consignadas a fabricas de pasta de madeira para papel ou cartão e destinadas ás estações que sirvam as mesmas fabricas.

O presente anula e substitui o Aviso ao Publico A. n.º 98 de 9 de Novembro de 1925.

Lisboa, 8 de Janeiro de 1935.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

5 HORAS DA TARDE — ULTIMAS NOTICIAS — 5 HORAS DA TARDE

O MOMENTO INTERNACIONAL

Declarações de Henri de Jouvenel a um jornalista alemão

BERLIM, 5—O senador francês Henri de Jouvenel, que antecedeu Chambrun no cargo de embaixador da França em Roma, declarou ao representante do «Berliner Tageblatt» em Paris:

«Lamento que as negociações franco-alemãs acêrca do Sarre não se tivessem realizado mais cedo. Não compreendo como foram interrompidas as conversações iniciadas em 1930. O acordo de Roma salvou a Europa de uma guerra, na questão hungaro-jugoeslava».

Jouvenel disse que na questão do Sarre só a parte economica e a liberdade do plebiscito interessa a França. Depois de 13 de janeiro, devem começar grandes negociações gerais entre a França e a Alemanha, negociações que não serão, certamente, faceis, mas haverá então ensejo de os pactos de Locarno e dos Quatro mostrarem o seu valor, pois ambos prevêem negociações num pé de igualdade. E' preciso chegar a um acordo entre Berlim e Paris, para se evitar armamentos estupidos. E' preciso acreditar na palavra de Hitler, porque os seus desejos de aproximação com a França correspondem ao seu interesse e porque possui um conhecimento unico da psicologia do povo alemão, contra cujos desejos ele nunca iria, porque seria provocar a impopularidade. Fala tanto em paz que o seu povo está habituado a esta idéa».—(Americana)

Malhar em ferro frio...

BERLIM, 5—A «Conferencia Politica e Diplomatica» classifica 1934 o «Ano da Tempestade». Espera, porém, que 1935 traga o clareamento da atmosfera internacional. «O sentido da politica alemã dos armamentos—continua—foi recentemente exposto pelo general Blomberg á imprensa norte-americana. E' claro que uma verdadeira igualdade é a base de toda a politica internacional, porque só ela garante um minimo de interesse vital. Politicos de todo o mundo estão de acôrdo em que um povo desarmado é um perigo maior para a paz que uma nação bem armada». As relações franco-alemãs são a chave do futuro europeu. Ora Hitler já declarou que depois de resolvida a questão do Sarre deixarão de existir questões territoriais entre a França e a Alemanha». —(Americana)

Manejos hitlerianos no Sarre

SARREBRUCK, 5—O «Arbeiter Zeitung» diz que na busca a que a Policia procedeu na séde do centro nazi de Sulzbach encontrou trinta membros das Secções de Assalto e da Secção Negra, a maior parte dos quais veio da Alemanha. Foram todos presos. No mesmo centro foram encontradas armas. A Policia apreendeu tambem armamento na sede da Frente Alemã de Swobac.—(Havas)

Prognosticos eleitorais

PARIS, 5—Entrevistado por um representante do «Petit Journal», acêrca do resultado do plebiscito do Sarre, que se realiza no dia 13 do corrente. Max Braun, chefe da «Frente Social», disse que presentemente a posição eleitoral é a seguinte: 35 a 40 0/0 dos eleitores contra a Alemanha, igual peprcentagem a favor do regresso ao Reich, constituindo o resto a «massa flutuante».

«Devo acrescentar—continuou—que o receio de represalias reforça a posição de Hitler. No caso do resultado do plebiscito ser favoravel á Alemanha, ha que contar com o exodo para a França de 50.000 pessoas».—(Havas)

Queda de um avião

IZTAMBUL, 5.—Os aviadores romenos Mademoiselle Burnaya e o tenente Ivanic, que se dirigiam, de avião, de Bucareste para a cidade do Cabo cairam em Adabzar, em consequencia de uma tempestade de neve. Nada sofreram.—(H.)

A SITUAÇAO ESPANHOLA

O Govêrno será reorganizado

continuando a Ceda fora do poder

mas dando o seu apoio a Lerroux

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, janeiro.—As divergencias entre os populares agrarios e os radicais são de tal natureza, que só á custa de subtis manobras podem ser sanadas com um caracter provisorio.

A Ceda, partido de aluvião constituido ao calor duma oposição conservadora contra os avanços sociais da massa revolucionaria, carece de homogeneidade e de coesão.

A formação do Bloco Nacional, constituido pelos elementos mais combativos das direitas e fortalecido pelo prestigio que traz consigo o sofrimento, veio dar estado politico ás divisões existentes no seio das classes conservadoras. Encurralados por estes adversarios contumazes, que defendem o Estado totalitario e abominam as formulas demo-liberais, os populares agrarios têm de reagir para salvar o seu prestigio entre as massas.

A libertação do sr. Azaña fez extravasar o vaso das amarguras. Tivemos ocasião de antecipar a verdadeira posição do chefe da Esquerda Republicana no caso da Catalunha. O decorrer dos acontecimentos veio provar que aquilo que escrevemos nas horas turbulentas da revolução de outubro se ajustava absolutamente á verdade. O Supremo Tribunal não podia processar um homem contra quem não havia provas nem seqüer indicios de monta.

Esta decisão foi tomada por maioria e com o voto de magistrados como o sr. Pola, militante desde a primeira hora da Acção Catolica. Em casos desta natureza, a Justiça em si, pura e objectiva, dá sempre lugar ao desencadear de paixões ruins, que subordinam a todos os ditames da consciencia, motivos de estreita subjectividade pessoal. As vitimas do bienio e com elas todos os que foram lesados e postergados ergueram-se clamando contra a decisão do tribunal. Como se deu o caso a que aludimos de que alguns magistrados conhecidos pelas suas idéas catolicas votaram a favor do sr. Azaña, os elementos nacionalistas aproveitaram o ensejo para desencadear uma furiosa campanha contra a Ceda. Esta, num momento de verdadeira fraquesa, quiz demonstrar dum modo retumbante o seu alheamento e indignação da resolução tomada pelo Supremo. Por isso os três ministros cedistas apresentaram a sua demissão, filiando-a no facto de que a demora na aprovação da lei que reorganiza os tribunais deu aso a que se podesse cometer uma iniquidade. Sucede, porém, que o decreto foi lido ás Côrtes, cinco dias depois de ter obtido a aprovação do Chefe do Estado, o que invalida os ataques que por esse motivo foram dirigidos ao presidente Alcalá Zamora. Naturalmente a saida dos ministros populares agrarios acarretaria a crise ministerial total. Nessa emergencia, ou haveria a dissolução do Parlamento, que nenhum partido deseja imediatamente, ou a formação doutro gabinete presidido novamente pelo sr. Alexandre Lerroux ou pelo chefe agrario sr. Martinez Velasco. Em qualquer dos casos desta ultima hipotese, o problema permaneceria o mesmo.

Parece que a Ceda desejaria continuar fora do poder, apoiando o governo que se formasse, mas sem as responsabilidades que lhe advêm de participar directamente nele. Os outros partidos da coligação erpudiam esta solução, considerando-a como a rotura do bloco governamental. Por isso, afirma-se que não haverá crise ministerial a fundo, mas sómente reorganização do governo. Nestas condições, o ministerio aa Marinha passaria a ser regido pelo sr. Sifrido Blasco, o das Finanças pelo sr. Villalonga, deputado popular agrario, e possivelmente passaria para o Interior o sr. Cesar Jalon e para o Trabalho o sr. Eloy Vaquero. Possivelmente, a crise ministerial terá ainda menos amplitude do que a que deixamos indicada.

Abriu-se a crise ministerial

pela demissão de Martines de Velasco

MADRID, 5—Lerroux, em conversa com os jornalistas, reconheceu que a crise ministerial está latente e que provavelmente será resolvida com a substituição de alguns ministros. Lerroux continuará na pasta da Guerra, cumulativamente com a presidencia do ministerio.—(Havas)

MADRID, 5—Martines de Velasco, ministro sem pasta, demitiu-se oficialmente esta manhã.

A sua decisão não fôra comunicado antes, visto aquele membro de gabinete esperar que o Presidente da Republica terminasse a sua exposição em Conselho de ministros acêrca da sua experiencia poplitica destes ultimos três anos.

Terminada esta manhã a exposição do Chefe do Estado, Martines de Velasco apresentou o seu pedido de demissão.

Lerroux declarou, á saida do Conselho de ministros, que o grupo agrario continuaria a apoiar o governo no Parlamento e que, além disso, o seu representante, sr. Cid, continuaria a fazer parte do gabinete.—(Havas)

Entendimento que falha

MADRID, 5—Cirilo del Rio declinou a proposta de entendimento entre os diversos partidos republicanos não representados no poder, para uma acção comum.—(Havas)

AS NEGOCIAÇÕES NAVAIS

e o ponto de vista francês

WASHINGTON, 5.—A embaixada de França entregou ao governo dos Estados Unidos a copia da nota enviada ao governo de Toquio acêrca do ponto de vista francês em materia naval. O governo de Paris formula a esperança de que um novo acôrdo substituirá o Tratado Naval de Washington e no qual deverão tomar parte, além dos signatarios daquele tratado, outras potencias maritimas. A nota insiste na necessidade de levar em linha de conta as marinhas de certos Estados que sofreram ultimamente importantes modificações. — (Havas).

CRIME MISTERIOSO

BERLIM, 5.—Apareceu assassinada, em sua casa, uma mulher chamada Ana Kabus, dona de um conhecido restaurante da Gollnowstrasse, desta cidade. Os criminosos entraram por uma janela e lutaram com a sua vitima, que procurou defender-se. Depois de prostrarem a infeliz, fugiram com 2.500 marcos.—(A)

BAILE

Magalhães Pedroso, professor de dansa, participa que realiza hoje em sua casa, Largo do Chiado, 15-2.º. Trajo á vontade. Telefone 2 2616.

AS NEGOCIAÇÕES DE ROMA

Será garantida

a independencia da Austria

ROMA, 5.—O conde de Cenni, chefe do protocolo, e o embaixador de França foram buscar Pierre Laval, pouco antes das 10 horas,, ao hotel onde se hospedou.

Pouco depois, o ministro dos Negocios Estrangeiros francês saía, acompanhado por quatro automoveis e dirigia-se ao Palacio de Veneza, onde chegou ás 10 horas em ponto.

A conferencia entre os dois estadistas durou cerca de duas horas. Era meio dia quando Laval partiu para o Quirinal, onde foi recebido pelo rei Vitor Manuel.

Expectativa optimista

PARIS, 5.—Os jornais relatam largamente e com grandes titulos a recepção feita em Roma a Pierre Laval. Nos seus comentarios a Imprensa mostra-se esperançada em que as negociações dêem o resultado desejado, esperança que a natureza da recepção feita ao ministro francês é de molde a alimentar.—(Havas).

Um acôrdo importante

ROMA, 5.—Sabe-se que na conferencia que se realizou hoje entre Mussolini e Laval se procedeu á rectificação da fronteira da Libia e ao estabelecimento de um novo estatuto para os italianos residentes na Tunisia. Assinou-se igualmente um acôrdo que garante a integridade e a independencia da Austria.—(United Press).

As bases do acôrdo

ROMA, 5.—As convenções estabelecidas para um equilibrio politico na Europa Central não serão tornadas publicas depois de assinadas pelos representantes da França e da Italia, pois é preciso obter tambem em seguida a adesão das potencias directamente interessadas, o que constitui um trabalho diplomatico que exige certo tempo.

Sabe-se que o comunicado oficial da entrevista de hoje só será publicado no fim da visita de Laval a Roma, devendo constatar o acordo dos governos francês e italiano em relação ás linhas essenciais da politica de conjunto dos dois países, fundando-se esse acordo na mutua compreensão dos interesses respectivos dos dois países e dos interesses colectivos da Europa. —(Havas).

Um almoço oferecido pelo rei

ROMA, 5.—O rei ofereceu hoje, no Quirinal, um almoço em honra do ministro dos Negocios Estrangeiros francês, assistindo a ele o chefe do governo italiano, Mussolini. Laval pôs, em seguida, flores no tumulo do rei Humberto e no Altar da Patria onde se encontra o tumulo do Soldado Desconhecido.

A' noite Mussolini oferece um jantar de gala ao ministro francês.—(Havas).

São por enquanto bastante incertas as noticias que o telegrafo nos comunica de Roma.

Uma coisa parece assente: é que o sr. Laval terá apenas de consagrar, com a sua presença e a sua assinatura, os acordos estabelecidos entre os diplomatas de Paris e da capital italiana.

Quere isto dizer que as dificuldades tenham desaparecido milagrosamente, depois dum periodo largo de desentendimento e de polemica?

Seria ingenuidade acreditar em facilidades excessivas, consentidas por Mussolini, ou em transigencias comprometedoras, admitidas pela gente do Quai d'Orsay.

Mas as linhas gerais do entendimen-

(Vêr continuação na 12.ª pagina)

ODEON e PALACIO
A melhor de todas as comedias
de EDDIE CANTOR
Escandalos Romanos

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

Mussolini e Laval

chegaram a acôrdo acêrca dos varios problemas

(Continuação da 11.ª pagina)

to a que incontestavelmente se chegou significam, de facto, uma afirmação de boa vontade dirigida contra as potencias de guerra de que falava ultimamente o chefe da Igreja.

Na entrevista desta manhã, celebrada entre Mussolini e Laval, foram tratados os problemas essenciais que constituiram o motivo dominante das conversas prolongadas que tiveram os representantes dos dois paises: acordo local relativo ao norte de Africa e acordo geral sobre a politica danubiana e a independencia da Austria. Este ultimo aguardará a assinatura das potencias interessadas, só depois se tornando publico. Mais do que a letra e o espirito desse documento, interessa saber as nações que o devem assinar.

Fala-se numa manobra conciliatoria do embaixador alemão em Roma marcando a discordancia do seu governo com aquilo que se está passando. A ser exacta a informação, é evidente que a gente de Berlim deseja manter-se pelo menos alheia ao jogo esboçado (acordo sobre a independencia da Austria e parte oriental), insistindo nas suas conhecidas reivindicações quanto ao Anschluss.

Mussolini deve ter contado com esta diversão claramente denunciada pelos orgãos oficiosos do nazismo quando se referiam, com significativo mau humr ao passado revisionista de Duce.

As cerimonias oficiais de recepção estão decorrendo com uma regularidade que dá bem idéa do cuidado com que foram conduzidas as conversas preparatorias, o entusiasmo, registado nas estações do percurso e da chegada, significa a adesão do fascismo e do povo italiano á idéa da aproximação com a França.

Para segunda-feira está marcada a entrevista oficial com o Pontifice, que pode bem considerar-se decisiva, dada a situação especial criada aos catolicos do Sarre durante as ultimas semanas.

A Persia e o Irak

GENEBRA, 5. — Numa mensagem dirigida á Sociedade das Nações a Persia informa aquele organismo que vai denunciar o protocolo de 1914, no que diz respeito á delimitação de fronteiras entre a Persia e o Irak. Acrescenta que deseja fazer um entendimento directo com o Irak, não excluindo todavia a mediação da Sociedade das Nações. — (United Press).

Sinistro maritimo

Morte de sete tripulantes

HAVANA, 5.—O Departamento Maritimo anuncia que quando um navio norte-americano saia deste porto, com destino a Nova York, chocou violentamente com a goleta cubana "J. Bencoches„, que se afundou rapidamente, morrendo sete tripulantes, entre os quais se conta o capitão Jesus Valdez, que era de nacionalidade espanhola.—(United Press).

DEL'CAT
Produto da Murattis — 20 cigarros 5$00

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Compre V. Ex.ª
BOLO REI
NA REX
da Rua da Palma, 128-130—Tel. 28804
O maior sucesso O melhor fabrico

A torre da igreja de Santa Cruz

vai ressurgir no seu aspecto medieval

e no seu local primitivo

Oito seculos depois de gloriosa existencia, dominada pelas circunstancias a velha torre de Santa Cruz, na sua dupla construção, desagregou-se num montão de ruinas. Não foi sem tristeza que as gerações que têm perpassado por Coimbra, frequentando os bancos das escolas e das universidades, e os seus naturais, viram cair a linda e esbelta torre, que pertenceu á muralha frtificada do convento dos conegos regrantes de Santo Agostinho.

Velha de oito seculos, coeva, portanto, da fundação do Portucale, testemunha gloriosa de toda a sua historia, ela surgia, nos crepusculos doirados de Coimbra, tendo atravessado as idades, não sem gilvazes, mas robusta e tenaz, desafiando ainda o tempo, como se para ela dobrar os seculos, fosse tarefa facil e grata. Não foi sem melancolia, que Coimbra a viu fracassar num jorro de pedras, entre uma nuvem de poeira, roble milenario que tmba dispersando, pulverizando as suas siglas e recordações. Não mais veremos o seu perfil recortado, menos caprichoso, mas não menos glorioso, que o da Giralda sevilhana?

Esta intorrogação vamos nós agora, com jubilo, desfazê-la. Coimbra pode dormir tranquila, na sombra das suas recordações. A torre vai reviver, construida com as mesmas pedras, no mesmo sitio, mas com mais rigor historico, visto que as duas construções—eram duas torres, de seculos diferentes, num corpo unico—se dissociam, voltando cada uma para o seu primitivo local.

Eis o trabalho, tudo o indica, a que se vai votar desde já a Direcção dos Monumentos Nacionais e a Comissão de Urbanização de Coimbra, modificando ou integrando, no seu justo valor arquitectonico alguns edificios vizinhos da nobilissima construção medieval.

Como se vê, ha males que vêm por bens. Está neste caso o que se passou com a linda torre.

Condenada de ha muito pelas forças, chamadas vivas, de Coimbra, como obstaculo ao transito e impecilho de um projectado alargamento do local, a torre resistira a todas as tentativas de aniquilamento mercê da sua massa imponente, e tambem da defesa tenaz de alguns amadores das velharias citadinas.

Os efeitos do isolamento do lado do sul, da trepidação continua do solo pela passagem de veiculos, da ligação de espias dos cabos de tracção electrica, do incendio violentissimo de ha dois anos, e finalmente a acção corrosiva das ultimas chuvadas apressaram a ruina de um monumento que desde a construção da torre moderna podia considerar-se perdida dado, a pressão excessiva a que os velhos muros da torre medieval iam ficar sujeitos.

O monumento vai, porém, ressurgir, nos dois elementos de cronologia diversa que o compunham: campanario novo perto de Santa Cruz; a torre velha sobre os seus alicerces.

A derrocada da parte da Escola Brotero ligada ao monumento facilitará a abertura de uma rua ou escada, para o lado de Montarroio, e outra passagem será aberta do lado da Cadêa.

E, como certamente, a Direcção dos Monumentos Nacionais e a Comissão de Urbanização de Coimbra pensam em valorizar o tipico jardim da Manga, o cunhal do edificio das Obras Publicas, que foi agora abaixo com o apeamento da torre pode facilitar a reconstrução ou transformação desse inestetico casarão, de tão má vizinhança para a obra graciosissima de João de Ruas.

O policiamento do Sarre

SARREBRUCK, 5 — O contingente italiano que se encontra nesta cidade e que faz parte da força internacional encarregada de manter a ordem durante o plebiscito do Sarre, realizou ontem uma demonstração de fôrça com os seus vinte "tanks", regressando ao anoitecer á cidade.

O Comando Geral da Policia Internacional informa que os ultimos incidentes politicos registados em Farrebruck não têm a importância que mal intencionados querem atribuir-lhes. Acrescenta que a ordem e a tranquilidade durante a realização do plebiscito do Sarre serão mantidas em todo o território custe o que custar. — (United Press).

Combate de "box„

PARIS, 5.—Perante uma enorme assistencia, realizou-se ontem á noite, nesta capital, um combate de "box„ entre Fred Miller, de Cincinati, que é considerado o campeão mundial de pesos leves, e Francis Agueir, ex-campeão francês. Venceu o primeiro por K. O. ao setimo assalto.

No final do desafio, a assistencia dispensou uma calorosa ovação ao vencedor.—(United Press).

Os perigos do alpinismo

ROMA, 5.—No Marmolada uma avalanche causou a morte de quatro turistas alemães.—(H.)

CAMBRIDGE SAUSAGES
GRILL ROOM —— ABADIA —— RESTAURANT

PASTELARIA
MARQUES
CHIADO, 72 Tel. 2 3362
O MELHOR
Bôlo-Rei

Que se passa na Albania?

O rei abandonou Tirana, onde se deram graves sucessos

ATENAS, 5.—Apesar dos desmentidos oficiais do governo da Albania, de que nada de anormal se passou nos ultimos dias no seu territorio, sabe-se que esses desmentidos não representam a verdade dos factos.

O importante e bem informado jornal desta capital Acropolis, *no seu numero de hoje, afirma sem receio de desmentido que o rei Zogú foi vitima de um atentado e que contra a residencia real foram lançadas bombas que causaram prejuizos materiais de elevada importancia. Acrescenta o referido jornal que o rei Zogú e as suas duas irmãs abandonaram o palacio real de Tiyrahio, refugiando-se em parte incerta, em virtude dos revolucionarios continuarem a avançar sobre a cidade, o que tem originado violentos combates com as forças fieis. Já se registaram alguns mortos e grande numero de feridos.—(United Press).*

Quem é a mãi

do recemnascido abandonado nas vesperas do Natal?

O agente Baldy Belem ouviu hoje a dona da casa, onde esteve a servir aquela criada cuja identidade se ignora que nas vesperas de Natal, enviou a sua antiga patrôa uma recem-nascida num cesto. Dentro do cesto ia tambem uma carta dirigida á filha da dona da casa e ao marido na qual se dizia que o «presente» que lhe enviava era um parente muito chegado. A filha da dona da casa ao ler a carta, que era bastante insultuosa, devolveu-a ao portador, bem como o cesto com a criança.

A senhora que o agente Baldy Belem interrogou, declarou que a mãi da criança estivera apenas quatro meses ao seu serviço, tendo-a admitido por anuncio.

Segundo os sinais fornecidos por esta senhora, a referida criada é uma rapariga de altura regular, aparentando ter 22 anos de idade, forte, cabelos pretos, rosto macilento, boca rasgada, de dentes muito brancos.

Deu o nome de Rosa, tendo antes de trabahar na sua casa servido na dum engenheiro.

Por vezes, afirmava ter sido educado num asilo. Tem uma tia já bastante velha, e que era quem lhe levava a roupa, quando estava a servir. A referida Rosa usa um vestido aos quadrados brancos e pretos.

Importante roubo de joias

ABRANTES, 5. — Os cadastrados Carlos Azedo, o «José de Telhado», e Afonso Henriques Leite de Sousa, presos em Santarem pelo roubo de joias, avaliado em seis mil escudos, praticado ontem, pelas 17 horas, nesta localidade, foram os autores dum furto identico cometido numa ourivesaria de Portalegre ha cerca de oito dias.

Na ourivesaria Palma, desta cidade, onde se apresentaram como pertencentes á familia do marquês de Sampaio, chegaram a adquirir varios objectos, no valor de quatrocentos e noventa escudos, que pagaram.

Os larapios chegaram ainda a ir á ourivesaria Lemos, onde se limitaram a procurar por salvas estilo D. João V.

Conselho Nacional do Ar

Foi nomeado vogal jurista do Conselho Nacional do Ar o sr. dr. Angelo Cesar Machado.

Rez/chão no Estoril
a 2 minutos do Caminho de Ferro
Tem 6 divisões, incluindo casa de banho com todos os pertences e cozinha. Tem garage de recolha ao lado, é construção nova e aluga-se por todo o ano.
Parque do Estoril—Avenida Mello e Sousa—Chalet Maria Manoela.